



RELATÓRIO ANUAL  
2013



*Associado ao que  
há de melhor.  
Associado a você!*



RELATÓRIO ANUAL  
2013

*Associado ao que  
há de melhor.  
Associado a você.*

## SUMÁRIO

Mensagem do Conselho de Administração	03
O Sicoob Crediriodoce é assim	04
Associa Parcerias com Desenvolvimento Regional	06
Associa Sonho com Credibilidade	08
Associa Desenvolvimento Tecnológico à Realidade Local	11
Associa Valores ao Bem-estar do Próximo	12
Balanço Social	17
Desempenho Financeiro	18
Demonstrações Contábeis 2013	23
Parecer do Conselho Fiscal	48
Parecer da Auditoria	49

## MENSAGEM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Associar. De acordo com o dicionário Aurélio, associar significa: unir, juntar, fazer, participar de. Pode-se dizer que os sinônimos desse verbo representam exatamente o desejo que o Sicoob Crediriodoce tem de se relacionar com cada pessoa.

Relacionar. Essa com certeza, é mais uma palavra para este ano, pois, buscamos, em 2013, associações e ações pautadas no relacionamento. Relacionamento com nossos colaboradores, reunindo-os e capacitando-os para que todos possam oferecer o melhor atendimento. Relacionamento com nossos associados que, numa demonstração de confiança, depositaram mais de R\$110.000.000,00 na Cooperativa. Relacionamento com nossos parceiros, buscando as melhores soluções em cada conversa, cada evento apoiado. Não faltam exemplos: Brincando na Praça, capacitação de contadores, consultorias a micro e pequenas empresas, formação de turmas para o curso Gestão da Qualidade em Campo. Cada acordo firmado foi sempre analisado para que ambos os lados fossem priorizados e saíssem satisfeitos.

Satisfação. Satisfação em criar ações que mudam vidas, que transformam. De fazer de cada dia o Dia de Cooperar! Satisfação em receber também quem é da família Sicoob e às vezes mora longe, na Bahia e, quando a família se encontra, percebemos que por mais que mude o sotaque, a essência é a mesma e entendemos que pequenos atos provocam nas pessoas o encantamento.

Encantado. Essa palavra foi dita por um dos delegados após visita técnica à Agência Sede e Centro Administrativo. “Estou encantado”, disse. Seria essa também a missão da Crediriodoce? Sim. Encantar nas ações, nas palavras, nos sorrisos, no cafezinho. Encantar, a arte de pensar nos mínimos detalhes e de fazer desses detalhes fatos marcantes.

Marcar. Marcar pelo mérito, com o recebimento de uma bela medalha; marcar pela presença, marcar pela mudança, com a nova gestão do Conselho Fiscal. Marcamos! E por todos esses aspectos, queremos enfatizar o gosto bom que tem a marca de ser a primeira instituição financeira da região do Pérola, em Governador Valadares, de pensar no potencial de um local que precisa e deve ser valorizado. Como é bom o sabor de se associar!

Associar. De acordo com o dicionário, significa: unir, juntar, fazer, participar de. Em 2013, unimos força, juntamos projetos, fizemos a diferença e participamos da vida de muitas pessoas. Em 2014, continuaremos com esse foco, pois para o Sicoob Crediriodoce, é muito bom saber que estamos associados ao que há de melhor: você!

O SICOOB  
CREDIRIODOCE  
É ASSIM



## Posse do Novo Conselho Fiscal

No dia 15 de abril, o Conselho Fiscal, eleito na AGO realizada em março, tomou posse. A solenidade aconteceu na sede da Agência de Governador Valadares e contou com a presença dos conselheiros de Administração e colaboradores, finalizando com um café da manhã.

Os conselheiros efetivos são: **José Francisco da Costa Júnior, Euler Fernandes Júnior e Emília Márcia França de Lima Machado**. Já os conselheiros suplentes são: **Gilmar de Oliveira, José Telismar Soares e Dalquio Ramos de Oliveira**.



## PRATCO – Programa de Relacionamento com Associados e Toda Comunidade

Aconteceu, durante os meses de junho e julho, o encontro entre cada gerente das Agências e seus delegados. Foi o momento de apresentar os números do Sicoob Crediriodoce e ouvir aqueles que são peças importantes na intermediação entre a Cooperativa e o associado. Participaram dessa etapa 107 delegados efetivos e suplentes.

Entre os meses de setembro e dezembro, delegados de todas as agências do Sicoob Crediriodoce se reuniram na Agência Sede, em Governador Valadares, para conhecerem todo o funcionamento dela e do Centro Administrativo. O objetivo da visita foi apresentar a estrutura física, os setores e as funções desempenhadas pela Cooperativa para atender os associados. Durante o evento, os participantes puderam tirar dúvidas, conhecer novos projetos e apresentar sugestões. Foram cinco turmas com a participação de 109 delegados.





## ASSOCIA PARCERIAS COM DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### SINDCONT e NEC Consultoria

No dia 26 de março, aconteceu na sede da Agência do Sicoob Crediriodoce de Governador Valadares, a solenidade de entrega de certificados da primeira turma do curso de formação de contadores em Gestão de Micro e Pequena Empresa.

O curso foi ministrado pela Nec Consultoria, em parceria com o Sicoob Crediriodoce e o Sindcont-GV e realizado entre os meses de novembro de 2012 e janeiro de 2013, com 13 contadores. O objetivo é proporcionar aos micro e pequenos empresários uma melhor gestão dos seus negócios por meio da tutoria e assistência de seus contadores.



## SEBRAE

O Sicoob Crediriodoce recebeu, em maio, 18 pessoas de nove Cooperativas de diferentes regiões de Minas Gerais. A visita é uma parceria com o SEBRAE e faz parte do projeto “Disseminando boas práticas em Cooperativas de Crédito”, cujo objetivo é trabalhar o atendimento a Pessoa Jurídica, estruturar o atendimento das cooperativas por meio de palestras, workshop e visitas técnicas. As cooperativas visitantes foram das seguintes cidades: São Roque, Patos de Minas, Araxá, Divinópolis, Monte Sião, Patrocínio, Teófilo Otoni e Belo Horizonte.

Já no mês de julho, em Florianópolis, aconteceu o 2º Workshop Catarinense de Boas Práticas de Cooperativas de Crédito. O Sicoob Crediriodoce foi convidado a apresentar as experiências bem sucedidas no atendimento às MPEs. Houve ainda participação de palestrantes de outras unidades do Sebrae e do Sebrae Nacional.

## Sociedade Garantidora de Crédito

Durante 2013, a Sociedade Garantidora de Crédito, em parceria com o Sicoob Crediriodoce alcançou em torno de R\$ 1.000.000,00 em cartas de garantia de crédito para micro, pequenos e médios empresários que atuam dentro da área de atuação da Cooperativa. Além disso, foram feitas 22 operações com a finalidade de capital de giro e capital misto (semifixo). A parceria começou, operacionalmente, em dezembro de 2012.

## SENAR

O Sicoob Crediriodoce apoiou a realização da 14ª turma do curso GQC - Gestão com Qualidade em Campo, em parceria com o Senar. A instituição prestigiou os alunos, no intuito de estimulá-los e gerir suas propriedades com sustentabilidade.



ASSOCIA SONHO  
COM CREDIBILIDADE



## Inauguração de Agências

Em junho, o Sicoob Crediriodoce inaugurou uma Agência no bairro Jardim Pérola. Além da comunidade presente no bairro, a nova agência poderá atender ainda a população de mais 12 bairros (Bela Vista, Fraternidade, Mãe de Deus, São Cristovão, entre outros), contemplando um total de 20 mil habitantes. Assim, com a presença do Sicoob Crediriodoce na região, as pessoas e as empresas não precisarão se deslocar até o centro para efetuar pagamentos ou realizar operações financeiras em suas contas. Para 2014, o Sicoob Crediriodoce inaugurará nova agência na região da Avenida JK.

A vertical signpost stands in front of the building. It features the same Sicoob logo at the top. Below the logo, the word "SICOOB" is written vertically in white, bold, sans-serif capital letters. To the right of "SICOOB", the word "Crediriodoce" is written vertically in a smaller, light blue, sans-serif font. The signpost is dark blue and has a modern, sleek design.

SICOOB  
Crediriodoce

## Homenagem

No mês de julho, o Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Crediriodoce, Alberto Ferreira, foi condecorado com a Medalha do Mérito Cooperativista “Paulo de Souza Lima”, considerada a mais alta comenda do cooperativismo mineiro. A condecoração foi instituída em 1991, com o objetivo de premiar pessoas que se destacam no trabalho em prol do crescimento e desenvolvimento do cooperativismo. Em anos anteriores, personalidades como o governador do Estado, Antonio Anastasia, em 2012, o diretor-presidente da Unimed-BH, Helton Freitas e também o ex-governador Aécio Neves, em 2008, receberam a Medalha.



## Visitantes

O Sicoob Crediriodoce recebeu, no mês de setembro, 19 gerentes de diversas Cooperativas da Bahia. Durante os dois dias de visita, a comitiva percorreu as instalações do Sicoob Crediriodoce e participou de palestras sobre Produtos e Serviços, Atendimento às Pessoas Física e Jurídica, Marketing e Parcerias da Crediriodoce. Segundo os visitantes, a Credi foi escolhida para ser visitada por ser referência em gestão de negócios. Para a Cooperativa, esse encontro foi importante porque pôde conhecer outras experiências e compartilhar com os gerentes ações de sucesso que implantaram em suas cooperativas.





## Feiras de Negócios

A presença do Sicoob Crediriodoce na 44ª Expoagro foi marcada pela visibilidade maior da marca e a relação estreita de negócios com o produtor rural. A novidade em 2013 foi que a Cooperativa fechou parcerias com os promotores dos leilões, com o objetivo de catalogar os principais clientes e oferecer a eles um crédito pré-aprovado para que possam programar suas compras nos leilões durante a Exposição. Ao todo, foram financiados durante a exposição cerca de R\$ 1.300.000,00. Segundo o gerente de Crédito Rural da Crediriodoce, Cláudio Constantino, esse resultado comprova a atuação da cooperativa como instituição financeira parceira do produtor rural.

Em Virginópolis, foi realizada em junho a III Semana do Produtor. O evento reuniu cerca de 500 produtores rurais, com torneio leiteiro e outras atividades. O Sicoob Crediriodoce sorteou cinco vales-poupanças no valor de R\$100,00 para os alunos ganhadores do concurso de redação.

## Festas Locais

No dia 17 de março, aconteceu a 10ª Cavalcada da Padroeira Santa Luiza, que já é tradição na cidade de Marilac. A festa, organizada pela Paróquia que tem o mesmo nome, teve apoio do Sicoob Crediriodoce na confecção das camisas da festa.

Já em abril, foi a vez da cidade de Jampruca comemorar o aniversário da cidade também com cavalcada, além de show, concursos e bingo.

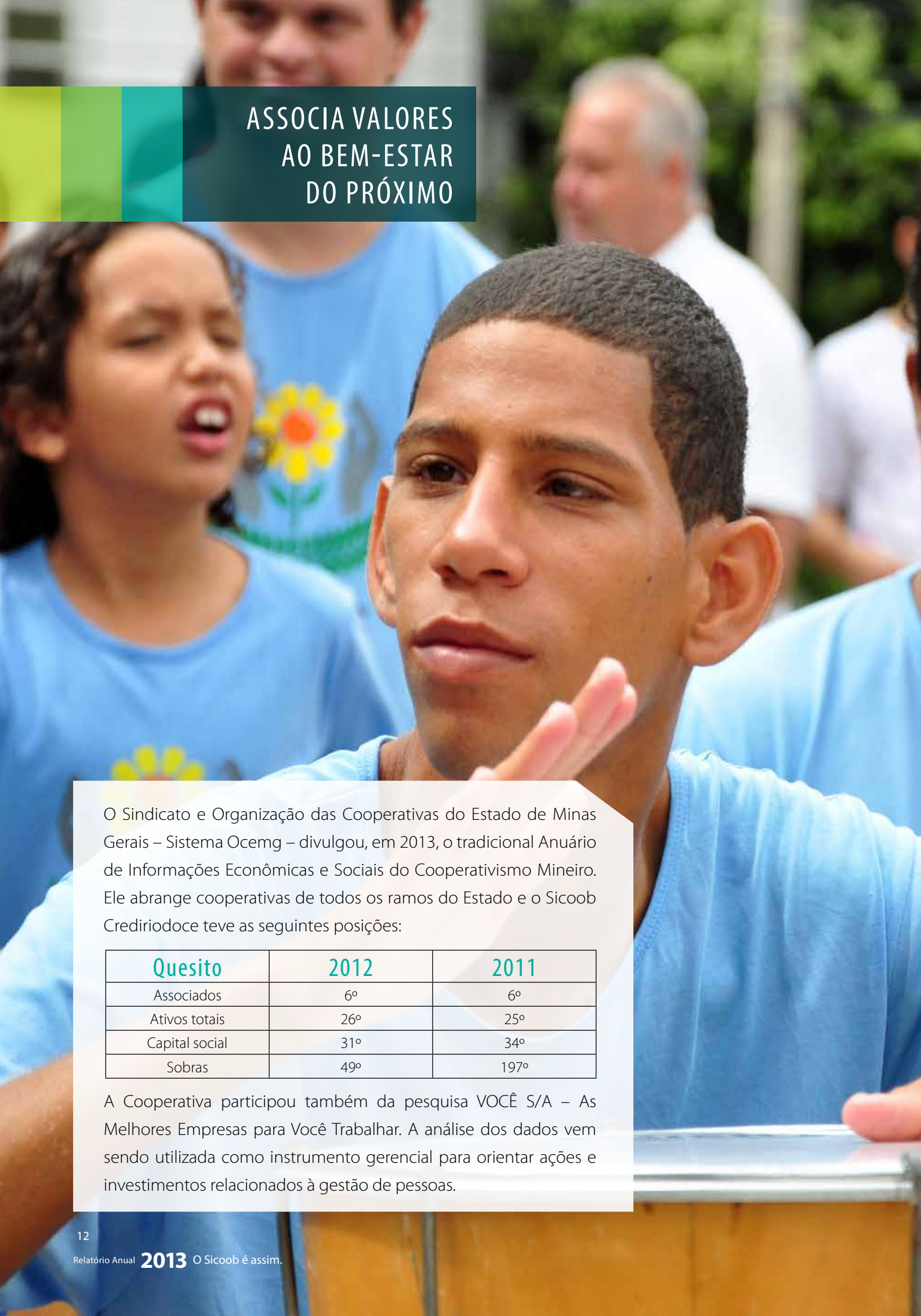
No mês de junho, aconteceu a festa de São Pedro, padroeiro da cidade de Pescador, com a tradicional cavalcada. O Sicoob Crediriodoce esteve presente no evento.



## ASSOCIA TECNOLOGIA À REALIDADE LOCAL

Em 2013, o associado do Sicoob Crediriodoce Hélio Macedo tornou a clonagem animal mais próxima dos moradores da região leste de Minas Gerais. Com a ajuda de um laboratório, ele clonou sua vaca mais premiada, a Dalila. Todo o valor do projeto foi financiado pelo Sicoob Crediriodoce, em condições e taxas especiais.

O Sicoob Crediriodoce apoiou o Simpósio Agrominas, em Governador Valadares, realizado no mês de novembro, no Parque de Exposições José Tavares. Durante o evento, foram premiados os vencedores do concurso de redação promovido pela Revista Agrominas, com apoio do Sicoob Crediriodoce, que esteve presente na solenidade.



## ASSOCIA VALORES AO BEM-ESTAR DO PRÓXIMO

O Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais – Sistema Ocemg – divulgou, em 2013, o tradicional Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro. Ele abrange cooperativas de todos os ramos do Estado e o Sicoob Crediriodoce teve as seguintes posições:

Quesito	2012	2011
Associados	6º	6º
Ativos totais	26º	25º
Capital social	31º	34º
Sobras	49º	197º

A Cooperativa participou também da pesquisa VOCÊ S/A – As Melhores Empresas para Você Trabalhar. A análise dos dados vem sendo utilizada como instrumento gerencial para orientar ações e investimentos relacionados à gestão de pessoas.

## Benefícios a Colaboradores

Em 2013, diversas atividades foram realizadas com os colaboradores para se aperfeiçoarem e ganharem uma injeção de ânimo rumo ao cumprimento das metas.

## Crescer – Programa de Formação Profissional e Desenvolvimento Humano

No mês de janeiro, aconteceu o ecotreinamento no Vale Silvestre, localizado na região da Ibituruna. O trabalho interpessoal por meio da formação das equipes e lideranças proporcionou aos colaboradores desenvolverem hábitos importantes como: ouvir, respeitar as diferenças, além de estimular a união.

Em abril, foi a vez de 40 colaboradores participarem do curso “Análise de Crédito com foco em visita”, ministrado pela empresa Nec Assessoria Empresarial. Já de maio a novembro, aconteceu o Curso de Capacitação Gerencial – nível avançado – com a formatura de 13 colaboradores.

O Sicoob Crediriodoce proporcionou ainda, ao longo do ano, diversos treinamentos internos referentes a Produtos e Serviços, como cartão BNDES, ministrado pela colaboradora Fabricia Andrade para 20 funcionários.

Entre os meses de junho e agosto, 60 colaboradores do Sicoob Crediriodoce fizeram, durante quatro dias, o Curso de Gestão e Eficácia Organizacional, ministrado pelas consultoras Denise Lemos e Mírian Devens, da Phronesis Consultoria Empresarial. Entre os assuntos abordados durante os trabalhos, destaque para o





desenvolvimento de liderança, assertividade e feedback. Após essa etapa, as consultoras desenvolveram trabalhos com as equipes de cada agência para trabalhar a sinergia, responsabilidade, comprometimento, além de coaching com 13 lideranças.

Com intuito de aprimorar o trabalho operacional dos seus colaboradores, o Sicoob Crediriodoce inscreveu 10 funcionários para participarem do curso: "4 Disciplinas da Execução", elaborado pela empresa global Franklin Covey, no mês de julho. Cada agência e setor da Cooperativa elaboraram sua Meta Crucialmente Importante e acompanha a execução dela por meio de placares.

Foi realizado ainda o curso de Atitude Empreendedora, ministrado pelo consultor Eustáquio Penido, para 35 colaboradores.

E, em novembro, 32 colaboradores participaram do Coopmix, evento com foco em negócios, organizado pelo Sicoob Central Crediminas.



## Vacinação

Na estação mais fria do ano, o Sicoob Crediriodoce subsidiou metade do valor da vacina contra H1N1. Foram 39 colaboradores, tanto da Agência Sede quanto dos PAs, que aderiram à campanha. Além disso, seus dependentes tiveram desconto no valor e puderam vacinar pagando pouco menos.



## Capacitação do Micro e Pequeno Empreendedor

Aconteceu nos dias 12 e 13 de abril, no ginásio poliesportivo de Nova Módica, a Primeira Feira Municipal Empresarial, quando os comerciantes locais tiveram a oportunidade de expor seus produtos. O Sicoob Crediriodoce prestigiou o evento, em parceria com o SEBRAE. O evento é fruto do trabalho desenvolvido no Projeto Remessas, que foi realizado também em Capitão Andrade e Itabirinha.

Outras ações feitas por meio da parceria SEBRAE e Sicoob Crediriodoce referem-se a palestras e cursos de capacitação como: Desenvolvendo Habilidades Gerenciais, Como vender mais e melhor e Formação de preços realizados nas cidades: São Félix de Minas, Divino das Laranjeiras, Virgíópolis, Marilac, Frei Inocência e Jampruca.

## Dia C

Em setembro, mais de 600 pessoas passaram pela Praça Júlio Soares, no bairro Ilha dos Araújos e conferiram de perto as barrquinhas solidárias das entidades beneficiadas pelo Dia C e a apresentação da Banda da APAE, que abrilhantou o evento com ritmos tipicamente brasileiros e esbanjou alegria e talento. Todos que passaram pela praça puderam participar de uma animada aula de Zumba e contar com serviços gratuitos como aferição de pressão, teste de glicemia e massagem.

Em GV, duas instituições foram abraçadas pelo projeto: a APAE, e a Creche Brilho do Turmalina. Na APAE as ações se concentraram na reforma da caixa d'água, pintura do espaço externo e reforma das salas de fisioterapia. Na Creche Brilho do Turmalina, as ações se concentram na construção de um muro e reforma de todo o espaço externo; ações que certamente trarão maior segurança para as crianças atendidas pela instituição.





As agências de Jampruca e Frei Inocência também promoveram o Dia C e a entidade ajudada foi a APAE de Frei Inocência. O valor das blusas sobre o evento vendidas foi convertido em alimentos e produtos de higiene cuja entidade necessitava de imediato.

## Diversão para a Criançada



Em Divinolândia de Minas, a prefeitura promoveu, em setembro, junto com parceiros, o Dia Municipal da Criança, com muitas atividades recreativas, além de lanches e sorteio de brindes.

Já em Frei Inocência, aconteceu mais uma edição do passeio ciclístico beneficente com sorteio de dezenas de bicicletas.



No dia 11 de outubro, as crianças que passaram pela Praça Serra Lima, no centro de Governador Valadares, tiveram um dia de lazer e diversão. No stand da cooperativa, as crianças participaram de brincadeiras, atividades e puderam se inscrever para concorrer a três (3) Poupanças Kids. Cerca de 200 pais ou responsáveis estiveram presentes para preencher a ficha de inscrição da criança para o sorteio. O Brincando na Praça é um projeto da CDL-GV criado com o intuito de promover o comércio na data festiva e proporcionar aos pais um local para deixar os filhos enquanto faziam suas compras. Na 5ª edição do evento, o Sicoob Crediridoce marcou presença como patrocinador e expositor, conforme parceria firmada entre as partes.



## Natal dos Sonhos CDL-GV

O Sicoob Crediridoce participou mais um ano como Patrocinador Máster do Natal dos Sonhos CDL - GV. A campanha teve o objetivo de garantir o maior fortalecimento do comércio de Governador Valadares e região estimulando as compras de fim de ano no comércio local. Foram sorteados: 1 carro Fiesta 0Km, 1 moto CG e 5 notebooks.

# BALANÇO SOCIAL

O balanço social tem como foco demonstrar aos associados que a intenção da instituição não é gerar lucros com um fim em si mesmo, mas o desempenho social. Isso só é obtido porque o Sicoob Crediriodoce assume seus compromissos e responsabilidade com a sociedade, por meio da prestação de contas do seu desempenho sobre o uso e apropriação de recursos que não lhe pertencem.

RESULTADO BALANÇO SOCIAL	
Economia com taxas de juros*	R\$ 6.984.037,30
Economia com IOF adicional	R\$ 1.828.107,77
Geração de Empregos	R\$ 6.257.149,36
Patrocínios	R\$ 160.723,00
Capacitação para Associados e Colaboradores	R\$ 509.905,82
Resultados	R\$ 1.819.382,57
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 17.559.305,83</b>

**Economia com Taxas de Juros:** No ano de 2013, o Sicoob Crediriodoce concedeu operações de crédito com taxas de juros diferenciadas aos seus associados. As taxas ficaram em 26,02% ao ano. Um diferença de 11,98% ao ano em relação a outras taxas praticadas no mercado. Com isso, o cooperado economizou R\$6.984.037,30 (Seis milhões, novecentos e oitenta e quatro mil, trinte e sete reais e trinta centavos).

Obs.: Taxa comparada com a taxa média de Pessoa Física praticada no mercado, excluindo Repasses e Coobrigações.

**Economia com IOF Adicional:** As operações de crédito da Cooperativa são isentas de IOF adicional por força de lei. Isso significa que, se um associado realizasse empréstimo em outras instituições financeiras, ele teria um custo adicional de 1,5% ao ano, sendo pessoa física ou jurídica. Assim, o cooperado economizou em suas operações realizadas junto ao Sicoob Crediriodoce R\$1.828.107,77 (Um milhão, oitocentos e vinte e oito mil, cento e sete reais e setenta e sete centavos).

**Geração de Empregos:** O Sicoob Crediriodoce gera 146 empregos diretos e 09 indiretos. Em 2013, foram pagos R\$6.257.149,39 (Seis milhões, duzentos e cinquenta e sete mil, cento e quarenta e nove reais e trinta e nove centavos) em salários e benefícios sociais.

**Patrocínios:** O Sicoob Crediriodoce esteve presente em diversos eventos ao longo de 2013. Para essas ações, foram destinados R\$160.723,00 (Cento e sessenta mil, setecentos e vinte e três reais).

**Capacitação para Associados e Colaboradores:** O Sicoob Crediriodoce investiu R\$509.905,82 (Quinhentos e nove mil, novecentos e cinco reais e oitenta e dois centavos), em cursos, seminários e palestras ministrados para associados e colaboradores. Para realização desses eventos, a Cooperativa contou com o apoio do Sescop-MG, do Senar e do Sebrae. Além disso, o Sicoob Crediriodoce disponibilizou bolsas de estudos para formação acadêmica dos seus colaboradores.

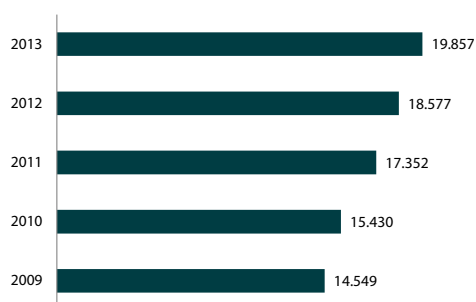
**Resultados:** Em uma cooperativa de crédito, os resultados são reinvestidos na comunidade onde ela atua, gerando mais riqueza para sua região. Em 2013, o montante alcançado foi de R\$1.819.382,57 (Um milhão, oitocentos e dezenove mil, trezentos e oitenta e dois reais e cinquenta e sete centavos).

# DESEMPENHO FINANCEIRO

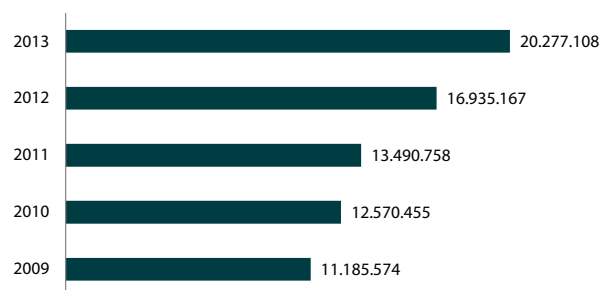
## Crescimento

Os números abaixo demonstram o aumento do capital social que fechou em R\$20.277.108,00 (Vinte milhões, duzentos e setenta e sete mil, cento e oito reais), um aumento de 19,73% em relação ao ano de 2012. O número de associados também cresceu, quase 7%.

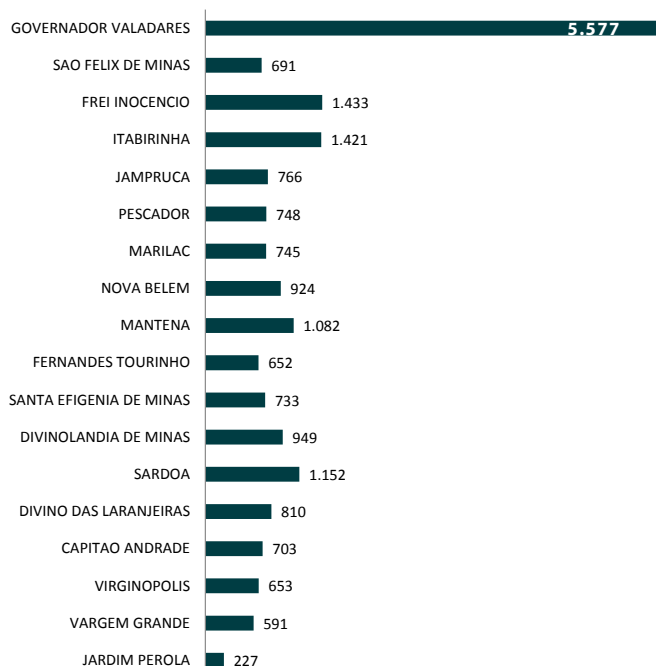
### NUMERO DE ASSOCIADOS



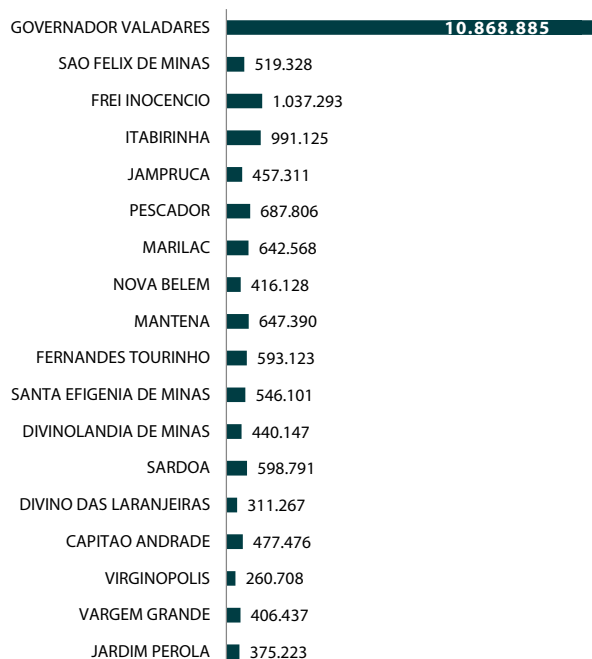
### CAPITAL SOCIAL (R\$)



### ASSOCIADOS | POR AGÊNCIA



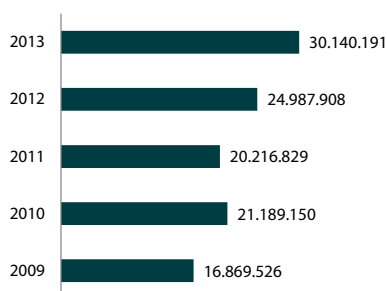
### CAPITAL SOCIAL | POR AGÊNCIA



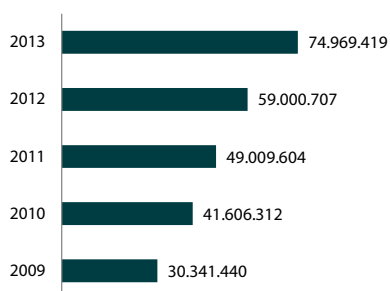
## Confiança

Em relação ao volume de depósitos no ano de 2013, o Sicoob Crediriodoce obteve o valor de R\$105.109.610,70 (Cento e cinco milhões, cento e nove mil, seiscentos e dez reais e setenta centavos). Entretanto, considerando os depósitos em Poupança Cooperada, o montante da carteira totalizou o valor de R\$128.665.333,70 (Cento e vinte e oito milhões, seiscentos e sessenta e cinco mil, trezentos e trinta e três reais e setenta centavos).

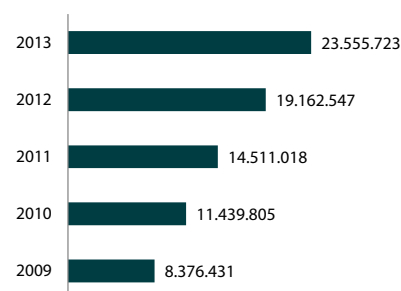
### DEPÓSITO À VISTA (R\$)



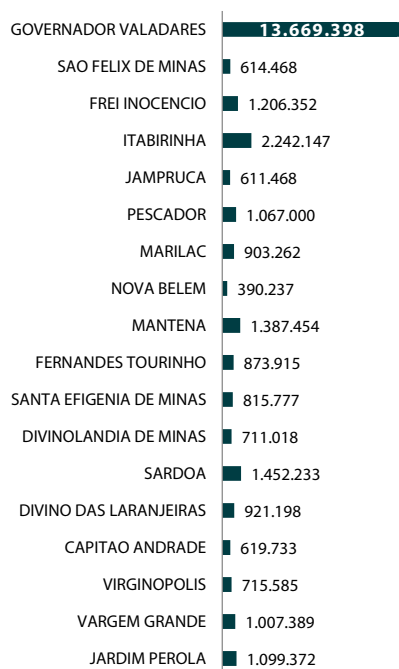
### DEPÓSITO A PRAZO (R\$)



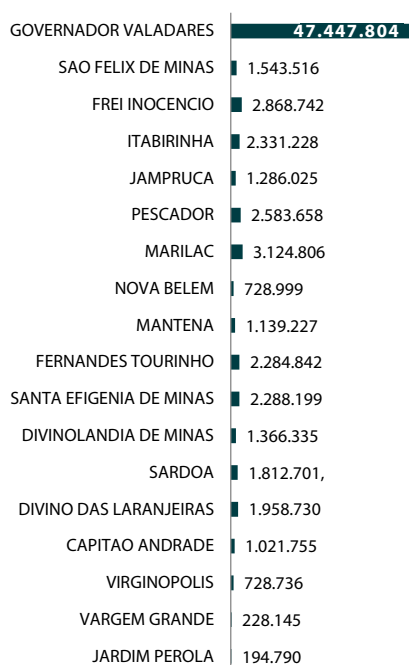
### POUPANÇA (R\$)



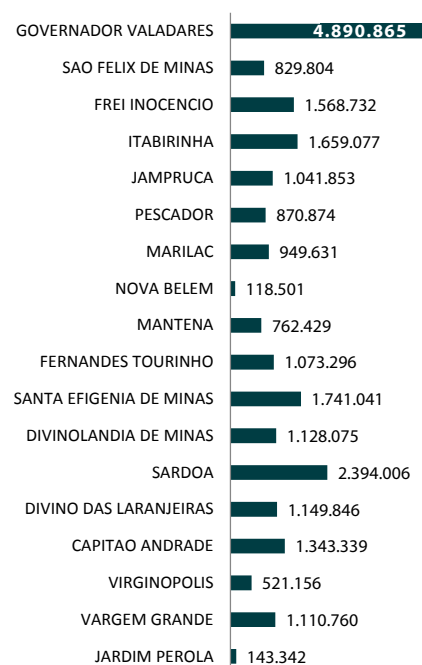
### DEPÓSITO À VISTA | POR AGÊNCIA



### DEPÓSITO À PRAZO | POR AGÊNCIA

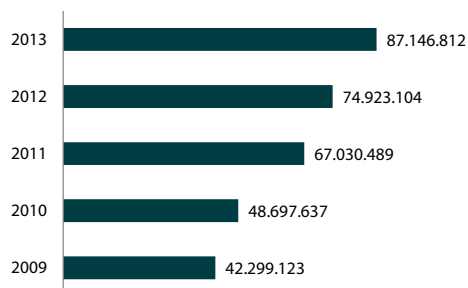


### POUPANÇA | POR AGÊNCIA

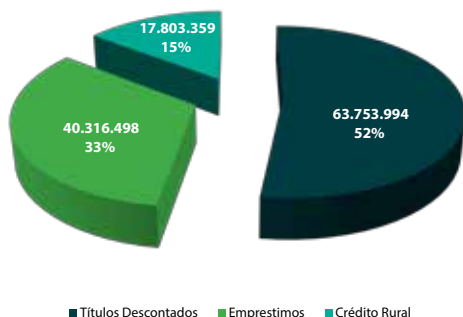


Em 2013, as operações de crédito fecharam no valor de R\$87.146.812,00 (oitenta e sete milhões, cento e quarenta e seis mil, oitocentos e doze reais), 16,3% a mais que em 2012. O Sicoob Crediriodoce disponibiliza diversas linhas de crédito para seus associados, incluindo as firmadas via convênios com outras instituições como ASPEA, SINDCONT, CDL, SGC e BDMG. Além disso, é agente repassador de recursos do Bancoob e do Governo Federal oferecidos por intermédio do BNDES em programas como Pronaf Investimentos.

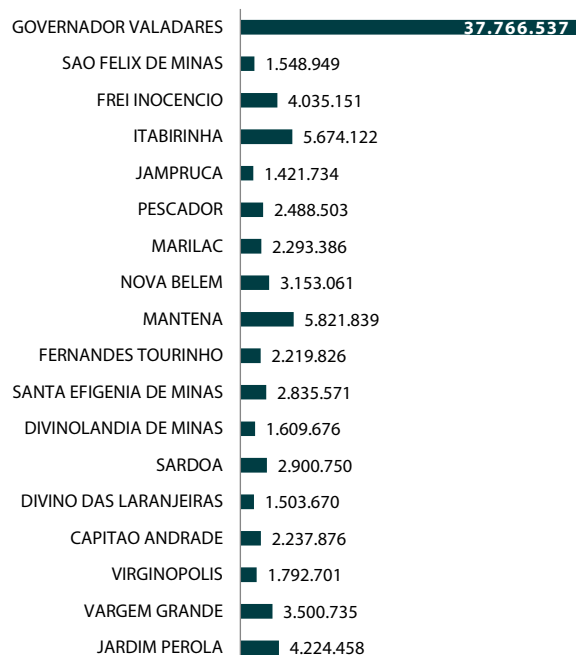
### OPERAÇÕES DE CRÉDITO (R\$)



### TOTAL DE CRÉDITO LIBERADO



### OP. DE CRÉDITO | POR AGÊNCIA



As liberações de crédito nas carteiras de Títulos Descontados, Emprestimos e Crédito Rural no ano de 2013, totalizaram R\$121.873.851,00 (cento e vinte e um milhões, oitocentos e setenta e três mil e oitocentos e cinquenta e um reais).

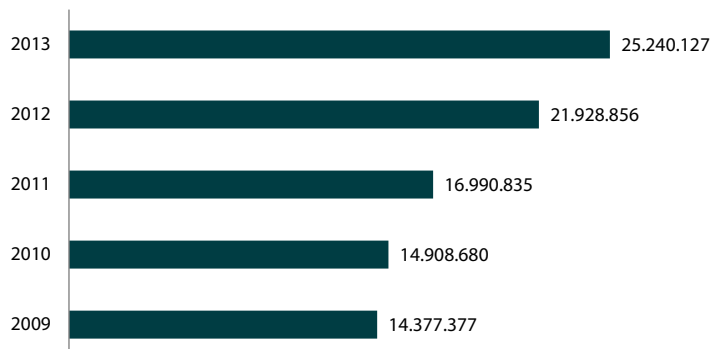
## Resultado

O Patrimônio Líquido do Sicoob Crediriodoce apresentou um saldo de R\$25.240.127,00 (vinte e cinco milhões, duzentos e quarenta mil, cento e vinte e sete reais), apresentando evolução de 15,10% em relação ao ano anterior.

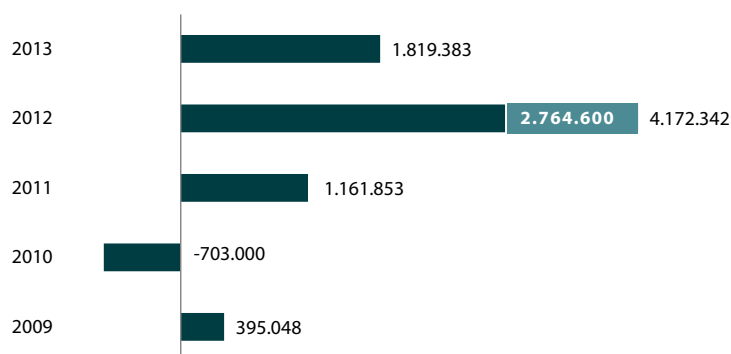
Já o resultado de 2013 totalizou R\$1.819.383,00 (Um milhão, oitocentos e dezenove mil, trezentos e oitenta e três reais), sendo desse total R\$565.834,64 (Quinhentos e sessenta e cinco mil e oitocentos e trinta e quatro reais e sessenta e quatro centavos), destinados ao FATES; R\$527.809,66 (Quinhentos e vinte e sete mil, oitocentos e nove reais e sessenta e seis centavos), destinados ao Fundo de Reserva; e R\$725.738,27 (Setecentos e vinte e cinco mil, setecentos e trinta e oito reais e vinte e sete centavos), de Sobras Líquidas à disposição da AGO.

A rentabilidade do Sicoob Crediriodoce foi maior que o Índice Oficial de Inflação (IPCA). Isso demonstra que o patrimônio líquido e o seu capital social estão valorizados.

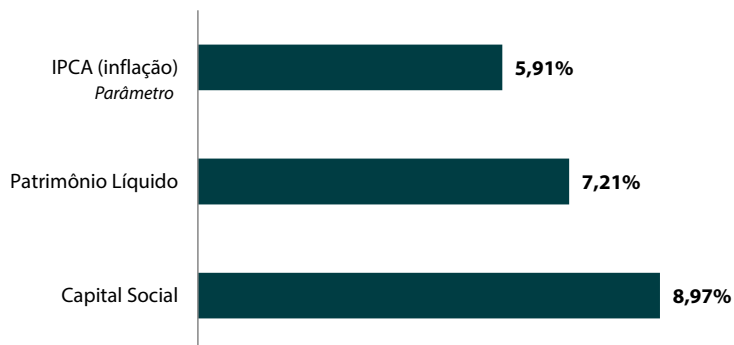
### PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$)



### RESULTADOS



### RENTABILIDADE



## Apuração

Sobras do 1º Semestre / 2013	R\$ 904.593
Sobras do 2º Semestre / 2013	R\$ 914.789
<b>RESULTADO ANTES DAS DESTINAÇÕES</b>	<b>R\$ 1.819.382</b>
<b>(-) FATES</b>	<b>R\$ 565.834</b>
Atos Não-Cooperativos	R\$ 499.858
Atos Cooperativos - 5%	R\$ 65.976
<b>(-) RESERVAS</b>	<b>R\$ 527.809</b>
Reserva Legal - 40%	R\$ 527.809
<b>SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>R\$ 725.738</b>

## Gerenciamento de Risco

O programa de Análise Financeira e de Risco (PROAF) foi criado pelo Sicoob Confederação para fortalecer e proporcionar maior segurança para as cooperativas inseridas no sistema. Ele verifica algumas situações como liquidez, rentabilidade do ativo, entre outros, e classifica as cooperativas nos seguintes níveis de descontinuidade: Baixo Risco Longo Prazo, Baixo Risco Médio Prazo, Médio Risco Curto Prazo, Alto Risco Médio Prazo, Alto Risco Curto Prazo.

Em 2013, o Sicoob Crediriodoce permaneceu em **BRLP - Baixo Risco Longo Prazo**, considerado o melhor índice do PROAF que uma cooperativa pode ser enquadrada.

Há ainda a Lista de Verificação de Conformidades cujo objetivo é construir com as cooperativas no controle de atividades internas. Pela LVC, são identificadas situações de risco que são avaliadas quanto ao impacto e à probabilidade de ocorrência, de forma padronizada. A classificação de risco possui a mesma denominação que a do PROAF (BRLP, BRMP, MRLP, MRMP, MRCP, ARMP, ARCP).

No ano de 2013, o Sicoob Crediriodoce conseguiu a pontuação de 9,37, a mais baixa da história da Cooperativa, alcançando neste quesito a classificação **BRLP - Baixo Risco Longo Prazo**.



# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2013

## Relatório de Administração

Senhores Associados,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do exercício social findo em 31/12/2013 da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICCOOB CREDIRIODOCE, na forma da Legislação em vigor.

### 1. POLÍTICA OPERACIONAL

Em 2013 o SICCOOB CREDIRIODOCE completou 25 anos de atividade, mantendo sua vocação de instituição voltada para fomentar o crédito para seu público alvo, os cooperados. A atuação junto aos seus cooperados se dá principalmente através da concessão de empréstimos, captação de depósitos e prestação de serviços.

### 2. AVALIAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício de 2013, o SICCOOB CREDIRIODOCE obteve um resultado R\$ 1.819.382,57 representando um retorno anual sobre o Patrimônio líquido de 7,21%.

### 3. ATIVOS

Os recursos depositados na Centralização Financeira somaram R\$ 60.661.966,81. Por sua vez a carteira de créditos representava R\$ 90.637.423,38, apresentando uma evolução em relação ao exercício anterior de 17,59%.

A carteira de crédito encontrava-se assim distribuída:

Carteira Rural	R\$26.214.610,45	28,92%
Carteira Comercial	R\$64.422.813,23	71,08%

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma das dívidas dos 20 maiores devedores não exceda 50% do total das operações de crédito bruta.

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2013 o percentual de 18,86% da carteira, no montante de R\$17.091.246,50.

### 4. CAPTAÇÃO

As captações, no total de R\$105.109.610,70, apresentaram uma evolução em relação ao mesmo período do exercício anterior de 25,15%. As captações encontravam-se assim distribuídas:

Depósitos à Vista	R\$30.140.191,23	28,68%
Depósitos a Prazo	R\$74.969.419,47	71,32%

O parâmetro utilizado nas instituições financeiras é de que a soma dos recursos dos 20 maiores depositantes não exceda 50% do total dos depósitos.

Os Vinte Maiores Depositantes do SICCOOB CREDIRIODOCE representavam na data-base de 31/12/2013 o percentual de 33,16% da captação, no montante de R\$ 34.855.940,21.

## 5. PATRIMÔNIO DE REFERÊNCIA

O Patrimônio de Referência do SICOOB CREDIRIODOCE na data base de 31/12/2013 alcançou o valor de R\$25.103.233,93, apresentando um crescimento de 16,42% em relação ao ano anterior. O quadro de associados atingiu o número de 19.857 Cooperados, havendo um acréscimo de 6,89% em relação ao exercício anterior.

## 6. POLÍTICA DE CRÉDITO

A concessão de crédito está pautada em prévia análise do proponente tomador, havendo limites de alçadas pré-estabelecidos a serem observados e cumpridos, cercado ainda a Singular de todas as consultas cadastrais e com análise do Associado através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

A Singular passou a utilizar-se dos serviços prestados pela Cobrança Centralizada do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, visando padronizar os procedimentos de cobrança de créditos de difícil recuperação.

O SICOOB CREDIRIODOCE adota a política de classificação de crédito de sua carteira de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 99,08% nos níveis de "A" a "C". (melhores níveis de classificação de risco de crédito)

## 7. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO - 2010 – 2014

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que permite estabelecer a resposta que a organização precisa apresentar ao seu ambiente, diante de um contexto de mudanças.

O SICOOB CREDIRIODOCE elaborou o seu Plano Estratégico 2010-2014, adotando a metodologia Balanced Scorecard (BSC), uma ferramenta comprovada e eficaz na mensuração do progresso da organização rumo às suas metas de longo prazo, a partir da tradução da visão em objetivos, indicadores, metas e projetos estratégicos; as condições quantificadas a serem atingidas levaram em consideração os cenários interno e externo, assim como a visão, missão, os valores e a filosofia cooperativista.

Através de um trabalho construído em conjunto com a Gerência Administrativa, Gerentes de Agências, Gerentes de Unidades, Assistentes, Consultores terceirizados e Diretoria Executiva, foram traçadas diretrizes que visam estreitar o relacionamento com nossos associados e fidelizá-los, gerar valor econômico de forma sustentável, aperfeiçoar os custos, diversificar e maximizar as receitas, elevar os negócios de maior valor agregado aos associados etc.

A construção do mapa estratégico serve como uma bússola para nossas ações e está estruturado em quatro perspectivas: Financeiras, Associado / Comunidade, Processos Internos, Aprendizado e Crescimento, todas elas com objetivos estratégicos, indicadores, metas e projetos claros e desafiantes. Temos como resultado final o alcance da nossa visão de futuro. "Ser reconhecido como a principal instituição financeira propulsora do desenvolvimento econômico e social dos associados".

No ano de 2013 diversas ações e projetos foram desenvolvidos e implementados visando o aperfeiçoamento dos processos críticos da cooperativa, proporcionando melhorias de resultados e aumento da competitividade, dentre eles podemos destacar:

• **Alinhamento Estratégico 2013\_2016:** onde foram traçadas diretrizes estratégicas da Cooperativa dividida em 04 (quatro) grandes grupos:

1. Sinergia - fazer mais do mesmo;
2. Melhorias operacionais - foco na melhoria e padronização de processos de trabalho;
3. Incremento em produtos e serviços - ampliação da oferta de produtos e serviços com foco em programa de fidelização;

4. Investimento em expansão - Expandir geograficamente respeitando a área de atuação da cooperativa.

• **Inteligência Competitiva:** prepara a instituição para os novos desafios do mercado, e por meio do alinhamento total, direciona todos os colaboradores em busca do mesmo objetivo. Para o ano de 2013 foram estabelecidas as seguintes estratégias e projetos:

ESTRATÉGIAS	PROJETOS CHAVES
MELHORIA OPERACIONAL	<b>BUSCAR A EXCELÊNCIA OPERACIONAL</b>
	<b>P1. EXCELÊNCIA OPERACIONAL DE PROCESSOS</b>
	<b>P2. EFICIÊNCIA EM CUSTOS E DESPESAS</b>
	<b>IMPLEMENTAR POLÍTICA EFICAZ DE GESTÃO DE PESSOAS</b>
	<b>P3. APRIMORAR A POLÍTICA DE RECURSOS HUMANOS</b>
	<b>P4. PLANO DE MARKETING INTERNO</b>
	<b>POTENCIALIZAR O CRÉDITO</b>
PRODUTOS E SERVIÇOS	<b>P5. EXPANSÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO</b>
	<b>P6. AUMENTAR CAPITALIZAÇÃO</b>
	<b>P7. AUMENTAR CAPTAÇÃO DE DEPÓSITOS</b>
INVESTIMENTO E EXPANSÃO	<b>AUMENTAR A PENETRAÇÃO DE PRODUTOS E SERVIÇOS</b>
	<b>P8. EXCELÊNCIA EM SERVIÇOS (PROGRAMA DE FIDELIDADE)</b>
	<b>P9. PLANO DE MARKETING EXTERNO (PERSONALIZAÇÃO)</b>
	<b>AUMENTAR A COBERTURA DENTRO DA ÁREA DE ATUAÇÃO</b>
	<b>P10. EXPANSÃO DO NÚMERO DAS AGÊNCIAS E PAES (PONTOS DE ATENDIMENTO ELETRÔNICO)</b>

A primeira etapa desses projetos foram executadas, com diversas ações implementadas e bons resultados alcançados. A segunda etapa acontecerá em 2014.

• **Implantação das 4 Disciplinas da Execução:** Em agosto/13 o Sicoob Crediriodoce implantou as 4 Disciplinas da Execução, metodologia criada e implantada pela FranklinCovey em vários países.

• **Expansão da rede de atendimento na cidade de Governador:** Em junho/13 foi inaugurada uma nova agência SICOOB CREDIRIODOCE no Bairro Jardim Pérola em Governador Valadares. Além da comunidade presente no Jardim Pérola, a nova agência poderá atender ainda a população de mais 12 bairros (Bela Vista, Fraternidade, Mãe de Deus, São Cristóvão, entre outros) contemplando um total de mais de 20 mil habitantes. Assim, com a presença do SICOOB CREDIRIODOCE na região, as pessoas e as empresas não precisam se deslocar até o centro para efetuar pagamentos ou realizar operações financeiras.

## 8. GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança corporativa é o conjunto de mecanismos e controles, internos e externos, que permitem aos associados definir e assegurar a execução dos objetivos da cooperativa, garantindo a sua continuidade, os princípios cooperativistas ou, simplesmente, a adoção de boas práticas de gestão.

Nesse sentido, a administração da Cooperativa tem na assembléia geral, que é a reunião de todos os associados, o poder maior de decisão.

A gestão da Cooperativa está alicerçada em papéis definidos, com clara separação de funções. Cabem ao Conselho de Administração as decisões estratégicas e à Diretoria Executiva, a gestão dos negócios da Cooperativa no seu dia a dia.

A Cooperativa possui ainda dois Agentes de Controles Internos, supervisionados diretamente pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que, por sua vez, faz as auditorias internas.

Os balanços da Cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a Cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a Cooperativa adota ferramentas de gestão. Para exemplificar, na concessão de crédito, a Cooperativa adota o Manual de Crédito, aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela Central.

Além do Estatuto Social, são adotados regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal, o Regulamento Eleitoral.

A Cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais, além de ter uma política de remuneração de seus empregados e estagiários dentro de um plano de cargos e salários que contempla a remuneração adequada, a separação de funções e o gerenciamento do desempenho de todo o seu quadro funcional.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos associados e à sociedade em geral a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

## 9. CONSELHO FISCAL

Eleito na Assembleia Geral Ordinária (AGO) 2013, com mandato até a AGO de 2015, o Conselho Fiscal tem função de fiscalizar, assídua e minuciosamente à Administração da Cooperativa. Sua responsabilidade é verificar de forma sistemática os atos da administração da Cooperativa, bem como validar seus balancetes mensais e seu balanço patrimonial anual.

## 10. CÓDIGO DE ÉTICA

Todos os integrantes da equipe do SICOOB CREDIRIODOCE aderiram ao Código de Ética proposto pelo SICOOB – Sistema de Cooperativas de Crédito do Brasil, em 12/02/2010 por meio de compromisso firmado. A partir de então, todos os novos funcionários, ao ingressar na Cooperativa, assumem o mesmo compromisso.

## 11. SISTEMA DE OUVIDORIA

A Ouvidoria, constituída em 2007 representou um importante avanço a serviço dos cooperados, dispõe de diretor responsável pela área e de um Ouvidor. Atende às manifestações recebidas por meio do Sistema de Ouvidoria do SICOOB, composto por sistema tecnológico específico, atendimento via DDG 0800 e sítio na internet integrado com o sistema informatizado de ouvidoria tendo a atribuição de assegurar o cumprimento das normas relacionadas aos direitos dos usuários de nossos produtos, além de atuar como canal de comunicação com os nossos associados e integrantes das comunidades onde estamos presentes.

No exercício de 2013, a Ouvidoria do SICOOB CREDIRIODOCE registrou 19 manifestações de cooperados sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela Cooperativa. Dentre elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a atendimento, conta corrente, cartão de crédito e operações de crédito.

Das 19 reclamações, 11 foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente. E quanto as 08 restantes foram consideradas como improcedentes.

## 12. GERENCIAMENTO DE RISCO E DE CAPITAL

## 12.1 RISCO OPERACIONAL

- a) O gerenciamento do risco operacional da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco operacional, por meio da adoção de boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.380/2006.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE aderiu à estrutura única de gestão do risco operacional do SICOOB, centralizada na Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB Ltda. - SICOOB Confederação, a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) O processo de gerenciamento do risco operacional do SICOOB Consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos.
- d) O uso da lista de verificação de conformidade (LVC) tem por objetividade identificar situações de risco de não conformidade, que depois de identificadas são cadastradas no sistema de Controles Internos de Riscos Operacionais (Scir).
- e) As informações cadastradas no sistema de Controles Internos e Riscos Operacionais (Scir) são mantidos em banco de dados fornecidos pelo SICOOB Confederação.
- f) A documentação que evidencia a efetividade, a tempestividade e a conformidade das ações para tratamento dos riscos operacionais, bem como as informações referentes as perdas associadas ao risco operacional são registradas e mantidas em cada entidade do SICOOB, Sob a supervisão da respectiva entidade auditora (se cooperativa singular, da cooperativa central; se cooperativa central e BANCOOB, do SICOOB Confederação).
- g) Para situações de risco identificadas são estabelecidas planos de ação, com a aprovação da Diretoria Executiva, que são registrados em sistema próprio para acompanhamento pelo Agente de controles Internos e Riscos (ACIR)
- h) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco operacional, Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição ao risco operacional.

## 12.2 RISCO DE MERCADO

- a) O gerenciamento do risco de mercado da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de mercado, por meio das boas práticas de gestão de riscos, na forma instruída na Resolução CMN nº 3.464/2007.
- b) Conforme preceitua o art. 11 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE aderiu à estrutura única de gestão do risco de mercado do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c) No gerenciamento do risco de mercado são adotados procedimentos padronizados de identificação de fatores de risco, de classificação da carteira de negociação (trading) e não negociação (banking), de mensuração do risco de mercado, de estabelecimento de limites de risco, de testes de estresse e de aderência do modelo de mensuração de risco (backtesting).
- d) Não obstante a centralização do gerenciamento do risco de mercado e de liquidez, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE possui estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de mercado da Entidade.

### 12.3 RISCO DE CRÉDITO

- a)** O gerenciamento de risco de crédito da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.
- b)** Conforme preceitua o art. 10 da Resolução CMN nº 3.721/2009, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE aderiu à estrutura única de gestão do risco de crédito do SICOOB, centralizada no Banco Cooperativo do Brasil S.A. (BANCOOB), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.bancoob.com.br](http://www.bancoob.com.br).
- c)** Compete ao gestor a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, de criação e de manutenção de política única de risco de crédito para o SICOOB, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.
- d)** Não obstante a centralização do gerenciamento de risco de crédito, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE possui estrutura compatível com a natureza das operações e com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos sendo proporcional à dimensão da exposição ao risco de crédito da entidade.

### 12.4 GERENCIAMENTO DE CAPITAL

- a)** A estrutura de gerenciamento de capital da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE objetiva garantir a aderência às normas vigentes e minimizar o risco de insuficiência de capital para fazer face aos riscos em que a entidade está exposta, por meio das boas práticas de gestão de capital, na forma instruída da Resolução CMN 3.988/2011.
- b)** Conforme preceitua o artigo 9 da Resolução CMN 3.988/2011, a Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. SICOOB CREDIRIODOCE aderiu a Confederação Nacional das Cooperativas do SICOOB Ltda. (SICOOB Confederação), a qual se encontra evidenciada em relatório disponível no sítio [www.sicoob.com.br](http://www.sicoob.com.br).
- c)** O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do SICOOB com objetivo de:
- I. Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que as entidades do SICOOB estão sujeitas;
  - II. Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do SICOOB.
  - III. Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.
- d)** Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do SICOOB.

### AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos associados pela preferência e confiança e aos funcionários e colaboradores pela dedicação.

Governador Valadares (MG), 27 de Janeiro de 2014.

Conselho de Administração e Diretoria.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

<b>EM REAIS</b>		
<b>ATIVO</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>	<b>114.946.974,52</b>	<b>98.541.703,37</b>
Disponibilidades	3.212.115,29	2.089.300,35
<b>Relações Interfinanceiras (Nota 4)</b>	<b>60.661.966,81</b>	<b>43.301.578,82</b>
Correspondentes	-	15.807,26
Centralização Financeira - Cooperativas	60.661.966,81	43.285.771,56
<b>Operações de Crédito (Nota 5)</b>	<b>49.696.392,27</b>	<b>51.719.276,20</b>
Operações de Crédito	53.187.003,46	53.877.446,33
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.490.611,19)	(2.158.170,13)
<b>Outros Créditos (Nota 6)</b>	<b>1.135.007,52</b>	<b>700.520,26</b>
Créditos por Avais e Fianças Honrados	1.911,23	1.947,64
Rendas a Receber	634.744,52	317.816,06
Diversos	541.726,46	492.048,71
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(43.374,69)	(111.292,15)
<b>Outros Valores e Bens (Nota 7)</b>	<b>241.492,63</b>	<b>731.027,74</b>
Outros Valores e Bens	206.316,60	683.248,67
Despesas Antecipadas	35.176,03	47.779,07
<b>Não Circulante</b>	<b>47.973.536,26</b>	<b>33.160.629,75</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	<b>39.571.268,51</b>	<b>25.171.875,07</b>
Operações de Crédito (Nota 5)	37.450.419,92	23.203.827,55
Devedores por Depósitos em Garantia (Nota 6)	2.120.848,59	1.968.047,52
<b>Permanente</b>	<b>8.402.267,75</b>	<b>7.988.754,68</b>
Investimentos (Nota 8)	5.030.927,62	4.909.326,22
Participações em Cooperativas	4.885.293,13	4.763.691,73
Outros Investimentos	145.634,49	145.634,49
Imobilizado de Uso (Nota 9)	3.052.735,41	2.841.611,75
Imóveis de Uso	1.860.973,46	1.860.973,46
Outras Imobilizações de Uso	3.795.093,34	3.268.719,30
(Depreciações Acumuladas)	(2.603.331,39)	(2.288.081,01)
Diferido (Nota 10)	318.604,72	237.816,71
Gastos em Imóveis de Terceiros	706.108,51	565.843,35
(Amortização Acumulada)	(387.503,79)	(328.026,64)
<b>TOTAL</b>	<b>162.920.510,78</b>	<b>131.702.333,12</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E DE 2012

EM REAIS

<b>PASSIVO</b>	<b>31/12/2013</b>	<b>31/12/2012</b>
<b>Circulante</b>	<b>123.676.572,31</b>	<b>101.033.352,56</b>
Depósitos (Nota 11)	105.109.610,70	83.988.615,35
Depósito à Vista	30.140.191,23	24.987.908,16
Depósito a Prazo	74.969.419,47	59.000.707,19
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	9.965.489,41	12.578.366,85
Repasse Interfinanceiros	9.965.452,38	12.577.095,49
Correspondentes	37,03	1.271,36
Relações Interdependências	276.215,06	74.642,01
Recursos em Trânsito de Terceiros	276.215,06	74.642,01
Obrigações Por Repasses do País - Instituições Oficiais (Nota 12)	505.692,93	521.253,53
Outras Instituições	505.692,93	521.253,53
Outras Obrigações (Nota 13)	7.819.564,21	3.870.474,82
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	21.704,90	27.562,41
Sociais e Estatutárias	762.845,09	1.051.302,66
Fiscais e Previdenciárias (Nota 13.1)	331.983,90	404.094,38
Diversas (Nota 13.2)	6.703.030,32	2.387.515,37
<b>Não Circulante</b>	<b>39.243.938,47</b>	<b>30.668.980,56</b>
Exigível a Longo Prazo	14.000.095,26	8.735.038,46
Relações Interfinanceiras (Nota 12)	12.434.444,74	7.239.646,43
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 13.3)	1.565.650,52	1.495.392,03
Resultados de Exercícios Futuros	3.715,79	5.085,83
Resultados de Exercícios Futuros	3.715,79	5.085,83
<b>Patrimônio Líquido (Nota 15)</b>	<b>25.240.127,42</b>	<b>21.928.856,27</b>
Capital Social	20.277.108,25	16.935.166,58
De Domiciliados no País	20.736.409,31	17.092.757,59
(Capital a Realizar)	(459.301,06)	(157.591,01)
Reserva de Lucros	4.237.280,90	3.709.471,24
Sobras Acumuladas	725.738,27	1.284.218,45
<b>TOTAL</b>	<b>162.920.510,78</b>	<b>131.702.333,12</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



**DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

**EM REAIS**

	<b>Segundo Semestre/13</b>	<b>Exercício 2013</b>	<b>Exercício 2012</b>
<b>Receitas (Ingressos) da Intermediação Financeira</b>	<b>8.864.987,45</b>	<b>16.969.309,23</b>	<b>18.266.971,20</b>
Operações de Crédito	8.864.987,45	16.952.869,60	18.264.646,10
Resultado das Aplicações Compulsórias	-	16.439,63	2.325,10
<b>Despesas (Dispêndios) da Intermediação Financeira</b>	<b>(5.631.384,19)</b>	<b>(9.725.429,24)</b>	<b>(7.874.231,18)</b>
Operações de Captação no Mercado	(3.303.788,56)	(5.416.414,18)	(4.266.602,44)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(638.119,02)	(1.224.177,60)	(1.316.655,25)
Provisão para Operações de Créditos (Nota 5.d)	(1.689.476,61)	(3.084.837,46)	(2.290.973,49)
<b>Resultado Bruto Intermediação Financeira</b>	<b>3.233.603,26</b>	<b>7.243.879,99</b>	<b>10.392.740,02</b>
<b>Outras Receitas / Despesas (Ingressos / Dispêndios) Operacionais</b>	<b>(2.212.271,19)</b>	<b>(5.257.578,08)</b>	<b>(7.266.930,40)</b>
Receitas (Ingressos) de Prestação de Serviços	595.640,66	1.116.564,71	950.600,84
Rendas (Ingressos) de Tarifas Bancárias	1.791.692,54	3.231.698,54	2.556.968,42
Despesas (Dispêndios) de Pessoal	(3.779.436,39)	(7.225.200,04)	(6.087.066,86)
Outras Despesas (Dispêndios) Administrativas	(3.343.618,65)	(6.441.650,18)	(5.719.176,75)
Despesas (Dispêndios) Tributárias	(90.576,59)	(173.488,51)	(139.737,82)
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	2.827.304,81	4.458.973,63	2.441.671,61
Outras Receitas (Ingressos) Operacionais (Nota 17)	270.227,31	681.801,86	855.784,83
Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais (Nota 18)	(483.504,88)	(906.278,09)	(2.125.974,67)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>1.021.332,07</b>	<b>1.986.301,91</b>	<b>3.125.809,62</b>
<b>Resultado Não Operacional (Nota 19)</b>	<b>(28.573,20)</b>	<b>(1.924,27)</b>	<b>25.818,57</b>
<b>Resultado Antes da Tributação</b>	<b>992.758,87</b>	<b>1.984.377,64</b>	<b>3.151.628,19</b>
Imposto de Renda sobre Atos Não Cooperativos	(50.806,29)	(94.261,49)	(76.756,36)
Contribuição Social sobre Atos Não Cooperativos	(37.359,04)	(70.510,45)	(60.272,27)
Participações No Lucro		(223,13)	(250.000,00)
<b>Sobras / Perdas antes das Destinações</b>	<b>904.593,54</b>	<b>1.819.382,57</b>	<b>2.764.599,56</b>
<b>Destinações legais e Estatutárias (Nota 15.d)</b>	<b>-</b>	<b>(1.093.644,30)</b>	<b>(1.480.381,11)</b>
F.A.T.E.S.	-	(565.834,64)	(546.404,05)
Reserva Legal	-	(527.809,66)	(933.977,06)
Participação no Lucro (Sobra)			
<b>Lucro / Prejuízo (Sobra / Perda) Líquido</b>	<b>904.593,54</b>	<b>725.738,27</b>	<b>1.284.218,45</b>
Juros ao Capital Próprio (Nota 18)	-	-	(1.107.742,03)

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

Eventos	Capital		Reservas de Sobras	Sobras ou Perdas Acumuladas	Totais
	Capital Subscrito	Capital a Realizar	Legal		
<b>Saldo em 31/12/2011</b>	<b>13.640.841,17</b>	<b>(150.083,46)</b>	<b>2.775.494,18</b>	<b>393.542,90</b>	<b>16.659.794,79</b>
Ao Capital	393.096,05			(393.096,05)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex Associados				(446,85)	(446,85)
Por Subscrição/Realização	2.779.023,50	(7.507,55)			2.771.515,95
Por Devolução (-)	(653.917,59)				(653.917,59)
Sobras ou Perdas Líquidas				3.872.341,59	3.872.341,59
Provisão de Juros ao Capital				(1.107.742,03)	(1.107.742,03)
Subscrição do Juros aos Capital	1.098.496,06				1.098.496,06
IRRF Sobre Juros ao Capital	(164.781,60)				(164.781,60)
FATES - Atos Não Cooperativos				(429.656,92)	(429.656,92)
. Fundo de Reserva			933.977,06	(933.977,06)	
. F A T E S				(116.747,13)	(116.747,13)
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>17.092.757,59</b>	<b>(157.591,01)</b>	<b>3.709.471,24</b>	<b>1.284.218,45</b>	<b>21.928.856,27</b>
<b>Saldos em 31/12/2012</b>	<b>17.092.757,59</b>	<b>(157.591,01)</b>	<b>3.709.471,24</b>	<b>1.284.218,45</b>	<b>21.928.856,27</b>
Ao Capital	1.284.066,10			(1.284.066,10)	
Cotas de Capital à Pagar - Ex associados				(152,35)	(152,35)
Por Subscrição/Realização	3.045.765,09	(301.710,05)			2.744.055,04
Por Devolução (-)	(686.159,47)				(686.159,47)
Estorno Capital Subscrito	(20,00)				(20,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				1.819.382,57	1.819.382,57
FATES - Atos Não Cooperativos				(499.858,43)	(499.858,43)
. Fundo de Reserva			527.809,66	(527.809,66)	-
. F A T E S				(65.976,21)	(65.976,21)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>20.736.409,31</b>	<b>(459.301,06)</b>	<b>3.709.471,24</b>	<b>725.738,27</b>	<b>25.240.127,42</b>
<b>Saldos em 30/06/2013</b>	<b>19.449.746,61</b>	<b>(339.433,14)</b>	<b>3.709.471,24</b>	<b>914.789,03</b>	<b>23.734.573,74</b>
Por Subscrição/Realização	1.621.352,77	(119.867,92)			1.501.484,85
Por Devolução (-)	(334.670,07)				(334.670,07)
Estorno Capital Subscrito	(20,00)				(20,00)
Sobras ou Perdas Líquidas				904.593,54	904.593,54
FATES - Atos Não Cooperativos				(499.858,43)	(499.858,43)
. Fundo de Reserva			527.809,66	(527.809,66)	
. F A T E S				(65.976,21)	(65.976,21)
<b>Saldos em 31/12/2013</b>	<b>20.736.409,31</b>	<b>(459.301,06)</b>	<b>4.237.280,90</b>	<b>725.738,27</b>	<b>25.240.127,42</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

EM REAIS

DESCRIÇÃO	2º SEMESTRE 2013	31/12/2013	31/12/2012
<b>Atividades Operacionais</b>			
Sobra / Perda do Exercício Antes da Tributação	992.758,87	1.984.377,64	4.259.370,22
IRPJ / CSLL	(88.165,33)	(164.771,94)	(137.028,63)
Provisão para Operações de Crédito	658.039,04	1.332.441,06	137.341,29
Depreciações e Amortizações	213.491,72	410.829,40	422.158,37
Participação dos Funcionários nas Sobras		(223,13)	(250.000,00)
Provisão de Juros ao Capital			(1.107.742,03)
Baixa no Imobilizado	75,01	75,01	-
	<b>1.776.199,31</b>	<b>3.562.728,04</b>	<b>3.324.099,22</b>
Operações de Crédito	(9.498.933,21)	(13.556.149,50)	(8.029.956,11)
Outros Créditos	(149.901,93)	(587.288,33)	(539.185,68)
Outros Valores e Bens	277.643,30	489.535,11	(414.154,65)
<b>Aumento (redução) em passivos operacionais</b>			
Depósitos a Vista	2.922.312,97	5.152.283,07	4.827.189,26
Depósitos sob Aviso	(2.184.142,74)	(2.335.585,50)	(994.231,69)
Depósitos a Prazo	7.767.628,98	18.304.297,78	10.985.335,14
Recur. De Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias	(10.069,19)		
Outras Obrigações	4.124.966,96	4.019.347,88	368.214,45
Relações Interdependências	168.012,44	201.573,05	958.241,60
Relações Interfinanceiras	(703.928,04)	3.087.613,80	44.369,62
Obrigações por Empréstimos e Repasses	-	(521.253,53)	(496.108,41)
Resultado de Exercícios Futuros	(685,02)	(1.370,04)	5.085,83
<b>Caixa Líquido Aplicado em Atividades Operacionais</b>	<b>4.489.103,83</b>	<b>17.815.731,83</b>	<b>10.038.898,58</b>
<b>Atividade de Investimento</b>			
Alienação de Investimento		37.361,13	
Alienação de Imobilizações de Uso			3.060.000,59
Inversões em Imobilizado de Uso	(410.036,92)	(702.816,08)	(194.262,17)
Inversões em Investimentos	(27.561,21)	(158.962,53)	(540.967,97)
Outros Ajustes			2.951,27
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Investimentos</b>	<b>(437.598,13)</b>	<b>(824.417,48)</b>	<b>2.327.721,72</b>
<b>Atividades de Financiamentos</b>			
Aumento por novos aportes de Capital	1.501.484,85	2.744.055,04	2.771.515,95
Devolução de Capital à Cooperados	(334.670,07)	(686.159,47)	(653.917,59)
Destinação de Sobras Exercício Anterior Cotas de Capital à Pagar		(152,35)	(446,85)
Integralização de Juros ao Capital			1.098.496,06
IRRF sobre Juros ao Capital			(164.781,60)
FATES - Resultado de Atos Não Cooperativos	(499.858,43)	(499.858,43)	(429.656,92)
FATES Sobras Exercício	(65.976,21)	(65.976,21)	(116.747,13)
Estorno Capital Subscrito	(20,00)	(20,00)	
<b>Caixa Líquido Aplicado / Originado em Financiamentos</b>	<b>600.960,14</b>	<b>1.491.888,58</b>	<b>2.504.461,92</b>
<b>Aumento / Redução Líquida das Disponibilidades</b>	<b>4.652.465,84</b>	<b>18.483.202,93</b>	<b>14.871.082,22</b>
<b>Modificações em Disponibilidades Líquida</b>			
No Início do Período	59.221.616,26	45.390.879,17	30.519.796,95
No Fim do Período	63.874.082,10	63.874.082,10	45.390.879,17
<b>Varição Líquida das Disponibilidades</b>	<b>4.652.465,84</b>	<b>18.483.202,93</b>	<b>14.871.082,22</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICCOOB CREDIRIODOCE, é uma cooperativa de crédito singular, instituição financeira não bancária, fundada em 24 de Outubro de 1988, filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. – SICCOOB CENTRAL CREDIMINAS e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do SICCOOB – SICCOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras cooperativas singulares e centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/64, que dispõe sobre a Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias, pela Lei nº 5.764/71, que define a Política Nacional do Cooperativismo, pela Lei Complementar nº 130/09, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Crédito Cooperativo e pela Resolução CMN nº 3.859/10, do Conselho Monetário Nacional, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de cooperativas de crédito.

SICCOOB CREDIRIODOCE possui além de sua sede no centro de Governador Valadares, mais 17 Postos de Atendimento – (PA) nas seguintes localidades: Capitão Andrade, Divino das Laranjeiras, Divinolândia de Minas, Fernandes Tourinho, Frei Inocência, Itabirinha, Jampruca, Mantena, Marilac, Nova Belém, Pescador, Santa Efigênia de Minas, São Felix de Minas, Sardoá, Virginópolis, Vargem Grande e Bairro Jardim Perola (Governador Valadares).

O SICCOOB CREDIRIODOCE tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (I) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (II) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e.
- (III) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

Em 05/09/2005 ocorreu a transformação do SICCOOB CREDIRIODOCE para entidade de "Livre Admissão de Associados"; aprovada junto ao Banco Central do Brasil - BACEN em 23/11/2005, processo nº 0401271439.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis são de responsabilidades da Administração da Cooperativa e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, consideradas as alterações exigidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, adaptadas às peculiaridades da legislação cooperativista e às normas e instruções do Banco Central do Brasil – BACEN, bem como apresentadas conforme o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Consideram ainda, no que forem julgados pertinente e relevante, os pronunciamentos, orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC. Desta forma, as demonstrações contábeis foram revisadas e aprovadas pelo Conselho de Administração, em sua reunião datada de 27/01/2014.

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de Contabilidade, algumas Normas e suas Interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicadas às instituições financeiras quando aprovadas pelo Banco Central do Brasil. Nesse sentido, os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

CPC Conceitual Básico (R1) - Resolução CMN nº4. 144/12;

CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos – Resolução CMN nº 3.566/08;

- CPC 03 – Demonstrações do Fluxo de Caixa – Resolução CMN nº 3.604/08;  
 CPC 05 – Divulgação sobre Partes Relacionadas – Resolução CMN nº 3.750/09;  
 CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações – Resolução CMN nº 3.989/11;  
 CPC 23 – Políticas Contábeis Mudança de Estimativa e Retificação de Erro – Resolução CMN nº 4.007/11;  
 CPC 24 – Evento Subsequente – Resolução CMN nº 3.973/11; e  
 CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos e dispêndios são registrados de acordo com o regime de competência. As operações de crédito com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. Os ingressos e dispêndios de natureza financeira são contabilizados pelo critério “pro-rata temporis” e calculados com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados, que são calculadas com base no método linear. As operações de crédito com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

As receitas e despesas são reconhecidas na demonstração de sobras em conformidade com o regime de competência. As receitas com prestação de serviços são reconhecidas na demonstração de sobras ou perdas quando da prestação de serviços a terceiros, substancialmente serviços bancários. Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### b) Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à seleção das vidas úteis dos bens do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, entre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas. A Cooperativa revisa as estimativas e premissas, no mínimo, semestralmente.

#### c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, incluem as rubricas caixa, depósitos bancários e as relações interfinanceiras de curto prazo e de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalente de caixa compreendem:

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e Depósitos Bancários	3.212.115,29	2.089.300,35
Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira	60.661.966,81	43.301.578,82
<b>Total</b>	<b>63.874.082,10</b>	<b>45.390.879,17</b>

#### d) Operações de crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas “pro rata temporis”, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

### **e) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

A Resolução CMN nº 2.682 introduziu os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

### **f) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

### **g) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS e ações do BANCOOB, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

### **h) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas em nota específica abaixo, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

### **i) Diferido**

O ativo diferido foi constituído pelas benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, e pelos softwares adquiridos, registrados pelos custos incorridos nas benfeitorias e pelo custo de aquisição, respectivamente, e classificados nessa conta conforme determinação do COSIF. Esses gastos estão sendo amortizados pelo método linear no período de 05 anos. Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.617/08, devem ser registrados no ativo diferido, exclusivamente, os gastos que contribuirão para o aumento do resultado de mais de um exercício social. Os saldos existentes em setembro de 2008 são mantidos até a sua efetiva realização.

### **j) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

### **k) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido, assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

### **l) Demais ativos e passivos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço. Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

### **m) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### **n) Passivos contingentes**

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

### **o) Obrigações legais**

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, a qual a Cooperativa tem por diretriz.

### **p) Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro são calculados sobre o resultado apurado em operações consideradas como atos não cooperativos. O resultado apurado em operações realizadas com cooperados é isento de tributação.

### **q) Segregação em circulante e não circulante**

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

### **r) Valor recuperável de ativos – impairment**

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (impairment) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “impairment”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em 31 de dezembro de 2013 não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

### **s) Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2013.

#### 4. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012, as aplicações em Relações Interfinanceiras estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Centralização Financeira – Cooperativa (a)	60.661.966,81	43.301.578,82
<b>Total</b>	<b>60.661.966,81</b>	<b>43.301.578,82</b>

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, conforme determinado no art. 37, da Resolução CMN nº 3.859/10.

#### 5. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

##### a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2013			31/12/2012
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	254.378,06	-	254.378,06	240.442,71
Cheque Especial / Conta Garantida	5.837.888,66	-	5.837.888,66	4.984.783,77
Empréstimos	19.119.823,66	17.629.295,27	36.749.118,93	27.733.203,70
Financiamentos	4.644.461,04	6.198.635,80	10.843.096,84	9.634.456,11
Títulos Descontados	10.564.776,55	173.553,89	10.738.330,44	9.684.077,20
Financiamento Rural Próprio	2.713.059,56	1.532.367,21	4.245.426,77	4.693.414,17
Financiamento Rural Repasses	10.052.615,93	11.916.567,75	21.969.183,68	20.110.896,22
(-) Provisão Perda com Operações de Crédito	(3.490.611,19)	-	(3.490.611,19)	(2.158.170,13)
<b>Total</b>	<b>49.696.392,27</b>	<b>37.450.419,92</b>	<b>87.146.812,19</b>	<b>74.923.103,75</b>

##### b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Total em 31/12/2013	Provisões 31/12/2013	Total em 31/12/2012	Provisões 31/12/2012
AA	-	Normal	255.640,47	-	110,60	-
A	0,5%	Normal	29.025.617,18	145.128,18	34.986.678,07	174.933,43
B	1%	Normal	51.707.308,71	517.073,43	35.721.175,78	357.211,80
B	1%	Vencidas	597.217,79	5.972,18	598.413,60	5.984,14
C	3%	Normal	4.038.506,86	121.155,29	1.806.614,62	54.198,45
C	3%	Vencidas	355.440,72	10.663,23	710.884,16	21.326,62
D	10%	Normal	845.228,56	84.522,91	1.107.284,10	110.728,42
D	10%	Vencidas	333.771,99	33.377,22	305.415,62	30.541,57
E	30%	Normal	418.139,29	125.441,87	242.925,94	72.877,79
E	30%	Vencidas	346.810,86	104.043,33	70.820,58	21.246,18
F	50%	Normal	63.874,28	31.937,16	85.640,08	42.820,05
F	50%	Vencidas	165.367,20	82.683,66	171.723,60	85.861,81
G	70%	Normal	103.915,59	72.740,96	54.775,29	38.342,71
G	70%	Vencidas	749.041,57	524.329,45	255.715,67	179.000,99
H	100%	Normal	315.850,29	315.850,29	191.491,26	191.491,26
H	100%	Vencidas	1.315.692,02	1.315.692,02	771.604,91	771.604,91
Total Normal			86.774.081,23	1.413.850,10	74.196.695,74	1.042.603,91
Total Vencido			3.863.342,15	2.076.761,09	2.884.578,14	1.115.566,22
Total Geral			90.637.423,38	3.490.611,19	77.081.273,88	2.158.170,13
Provisões			(3.490.611,19)		(2.158.170,13)	
<b>Total Líquido</b>			<b>87.146.812,19</b>		<b>74.923.103,75</b>	



### c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Descrição	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Empréstimos	6.068.954,65	13.050.869,01	17.629.295,27	36.749.118,93
Títulos Descontados	8.673.398,07	1.891.378,48	173.553,89	10.738.330,44
Financiamentos	1.353.416,67	3.291.044,37	6.198.635,80	10.843.096,84
Financiamentos Rurais	2.949.995,95	9.815.679,54	13.448.934,96	26.214.610,45
<b>Total</b>	<b>19.045.765,34</b>	<b>28.048.971,40</b>	<b>37.450.419,92</b>	<b>84.545.156,66</b>

Obs.: Não inclui Adiantamento a Depositantes, Cheque Especial, Conta Garantida, totalizando um de Valor de R\$6.092.266,72.

### Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Vencido	A Vencer				
	A partir de 15 dias	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos
	001	002	003	004	005	006
S. PUB.MUNIC. OUTROS SERVIÇOS	-	776,63	-	-	-	-
SET.PRIV.ATV.EMP.AGROPECUARIA	13.771,74	185.602,13	550.752,75	423.541,81	39.921,33	-
SET. PRIV. ATV. EMP. INDÚSTRIA	36.218,65	725.562,81	553.089,14	1.165.426,57	-	-
SET.PRIV.ATV. EMP. COMÉRCIO	112.137,62	4.712.100,09	4.555.394,57	4.473.564,73	1.520.942,81	1.320.000,00
SET.PRIV.ENT.FILANTROP	-	3.034,48	9.087,63	24.234,80	-	-
SET.PRIV.I.M.S.COMP SEGUROS	-	3.814,37	4.179,29	503,64	-	-
SET.PRIV. I.M.S.SOC CAPIT	-	42.807,03	294.442,78	524.905,26	260.000,00	-
SET.PRIV.I.M.S.ENT.FECH. PRIV	-	4.261,79	13.930,19	-	-	-
SET.PRIV. OUTROS SERVIÇOS	79.935,52	1.452.882,09	1.620.614,47	1.978.999,91	776.259,60	15.733,74
PESSOA FISICA	1.042.556,24	10.633.453,97	20.413.205,45	21.944.606,97	2.033.434,23	701.566,13
SET.PRIV.COM.JOIAS PEDRAS MET	-	13.995,62	-	-	-	-
S.P.COM.COMPR VENDA IMOV.	1.616,91	18.240,07	31.812,45	87.072,23	39.486,26	-
S.P.ATV. IMPORT. E EXPORTAÇÃO	-	2.880,80	7.452,10	-	-	-
S.P. IGREJA TEMPLO ENT. REL.	-	4.005,67	10.936,45	3.802,51	-	-
<b>Total</b>	<b>1.286.236,68</b>	<b>17.803.417,55</b>	<b>28.064.897,27</b>	<b>30.626.658,43</b>	<b>4.670.044,23</b>	<b>2.037.299,87</b>

### d) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Saldo Inicial	2.158.170,13	2.020.828,84
Constituições/Reversões no Período	5.545.911,23	3.763.152,64
Transferência/Reversões para Prejuízo no Período	(4.213.470,17)	(3.625.811,35)
<b>Total</b>	<b>3.490.611,19</b>	<b>2.158.170,13</b>

### e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2013	% Carteira Total	31/12/2012	% Carteira Total
Maior Devedor	3.319.425,29	3,67%	1.454.945,01	1,89%
10 Maiores Devedores	12.484.474,89	13,79%	10.135.228,58	13,16%
50 Maiores Devedores	24.356.645,31	26,90%	20.985.835,71	27,25%

### f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Saldo inicial	6.590.396,11	5.881.517,98
Valor das operações transferidas no período	4.213.470,17	3.625.811,35
Valor das operações recuperadas no período	(3.121.605,73)	(2.916.933,22)
<b>Total</b>	<b>7.682.260,55</b>	<b>6.590.396,11</b>

## 6. OUTROS CRÉDITOS

Valores referentes às importâncias devidas a Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Avais e Fianças Honradas	1.911,23	1.947,64
<b>Rendas a Receber (a)</b>	<b>634.744,52</b>	<b>317.816,06</b>
Serviços Prestados a Receber	12.357,96	10.853,15
Outras Rendas a Receber	622.386,56	306.962,91
<b>Diversos</b>	<b>2.662.575,05</b>	<b>2.460.096,23</b>
Adiantamentos e Antecipações Salariais	34.546,60	34.072,64
Adiantamentos para Pagamentos de Nossa Conta	28.709,96	13.130,86
Devedores por Compra de Valores e Bens	30.435,00	183.760,00
Devedores por Depósitos em Garantia (b)	2.120.848,59	1.968.047,52
Impostos e Contribuições a Compensar	6.911,55	6.391,88
Títulos e Créditos a Receber (c)	234.599,67	237.708,21
Devedores Diversos – País (d)	206.523,68	16.985,12
<b>(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)</b>	<b>(43.374,69)</b>	<b>(111.292,15)</b>
<b>Total</b>	<b>3.255.856,11</b>	<b>2.668.567,78</b>

(a) Em Rendas a Receber estão registrados: outras rendas de convênios (R\$12.357,96), receita sobre saldo mantido na Centralização Financeira do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS (R\$507.046,34), rendas a receber da previdência social – INSS (R\$16.317,48), e outras rendas a receber: Comissão Crédito Consignado, Comissão Poupança Cooperada, Tarifa Interbancário TIB (R\$99.022,74);

(b) Em Devedores por Depósito em Garantia estão registrados depósitos judiciais para: INSS Cédula de Presença (R\$24.043,95) PIS Faturamento Atos Cooperativos SICOOB CREDICOOP (R\$18.283,11), PIS sobre Folha de Pagamento (R\$316.121,71), COFINS Faturamento Atos Cooperativos (R\$1.180.554,81), Depósitos interposições de recursos trabalhistas e outros (R\$581.845,01);

(c) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados os valores a receber de tarifas (R\$193.288,38), cessão de direitos creditórios - cartão (R\$41.311,29).

(d) Em devedores diversos estão registrados as pendências de diferença de caixa, pendências a regularizar outras, pendências a regularizar BANCOOB e parcelas de seguros a receber.

## 7. OUTROS VALORES E BENS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Bens Não de Uso Próprio (a)	206.316,60	683.248,67
Despesas Antecipadas (b)	35.176,03	47.779,07
<b>Total</b>	<b>241.492,63</b>	<b>731.027,74</b>

(a) Recebimento de imóvel em dação de pagamento de dívidas, proveniente da incorporação do SICOOB CREDICOOP no valor de (R\$186.316,60) em 30/11/2010, recebimento de um veículo FORD FOCUS ano 2007 em dação de pagamento de dívida no valor de (R\$20.000,00) em 18/11/2013.

(b) Em despesas antecipadas é referente a prêmios de seguros, manutenção e conservação, processamento de dados, FRV.

## 8. INVESTIMENTOS

O saldo é representado por quotas do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, ações do BANCOOB e outros investimentos, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. CREDIMINAS.	4.885.293,13	4.763.691,73
Banco Cooperativo do Brasil S.A. – BANCOOB	136.893,49	136.893,49
Outros Investimentos	8.741,00	8.741,00
<b>TOTAL</b>	<b>5.030.927,62</b>	<b>4.909.326,22</b>

## 9. IMOBILIZADO DE USO

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa de Depreciação	31/12/2013	31/12/2012
Imobilizações em Curso (a)	-	240.939,97	-
Terrenos	-	273.736,96	273.736,96
Edificações	4%	1.587.236,50	1.587.236,50
Instalações Móveis e Equipamentos	10%	1.715.065,08	1.552.098,03
Sistema de Comunicação	10%	168.391,66	138.860,65
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.542.772,34	1.429.781,14
Sistema de Segurança	10%	127.924,29	112.367,60
Sistemas de Transportes	20%	-	35.611,88
<b>TOTAL</b>		<b>5.656.066,80</b>	<b>5.129.692,76</b>
<i>Depreciação acumulada</i>		<i>(2.603.331,39)</i>	<i>(2.288.081,01)</i>
<b>TOTAL</b>		<b>3.052.735,41</b>	<b>2.841.611,75</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passaram a ser depreciadas.

## 10. DIFERIDO

Nesta rubrica registram-se as benfeitorias realizadas nas propriedades de terceiros, substancialmente, instalações e reforma de PAs.

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2013	31/12/2012
Gastos em Imóveis de Terceiros	20%	645.276,09	505.010,93
Programa de Computador – Software	20%	57.606,42	57.606,42
Marcas e Patentes	20%	3.226,00	3.226,00
<b>TOTAL</b>		<b>706.108,51</b>	<b>565.843,35</b>
<i>Amortização acumulada</i>		<i>(387.503,79)</i>	<i>(328.026,64)</i>
<b>TOTAL</b>		<b>318.604,72</b>	<b>237.816,71</b>

## 11. DEPÓSITOS

Os depósitos à vista não são remunerados. Os depósitos a prazo recebem encargos financeiros contratados.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Depósito a Vista	30.140.191,23	24.987.908,16
Depósito Sob Aviso	1.871.652,86	4.207.238,36
Depósito a Prazo	73.097.766,61	54.793.468,83
<b>Total</b>	<b>105.109.610,70</b>	<b>83.988.615,35</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do SICOOB - FGS, o qual é um Fundo constituído pelas Cooperativas do Sistema SICOOB regido por regulamento próprio.

Além das garantias prestadas pelo FGS, o SICOOB SISTEMA CREDIMINAS possui o seu próprio Fundo Garantidor de Depósitos – FGD, que tem por finalidade efetuar o saneamento econômico-financeiro e/ou fortalecimento patrimonial, bem como prestar garantias de crédito nos termos e limites do Estatuto Social e Regulamento próprio, às operações de crédito realizadas entre as Cooperativas participantes e instituições como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA, BDMG, BANCOOB e outros bancos parceiros e nas hipóteses de descentralização, liquidação e/ou exclusão.

## 12. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS / OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Instituições	Taxa	Vencimento	31/12/2013		31/12/2012
			Circulante	Não Circulante	
CREDIMINAS	6,75% a.a.	Diversos	505.692,93	-	300.220,10
BANCOOB	1,00% a 6,75% a.a.	Diversos	9.965.452,38	12.434.444,74	19.516.521,82
FUNCAFÉ	6,75% a.a.	Diversos	-	-	521.253,53
<b>Total</b>			<b>10.471.145,31</b>	<b>12.434.444,74</b>	<b>20.337.995,45</b>

## 13. OUTRAS OBRIGAÇÕES

### 13.1 SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a)	665.009,85	609.105,03
Cotas de capital a pagar	97.835,24	142.197,63
Gratificações e Participações	-	300.000,00
<b>Total</b>	<b>762.845,09</b>	<b>1.051.302,66</b>

(a) O FATES é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

### 13.2 DIVERSAS

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
Cobrança e Arrecadação de tributos e Assemelhados	21.704,90	27.562,41
Fiscais e Previdenciárias (a)	331.983,90	404.094,38
Cheques Administrativos (b)	4.781.567,71	987.074,75
Obrigações por Aquisição de Bens e Direito	130.349,34	-
Obrigações por Prestação de Serviços de Pagamento (c)	171.042,05	233.795,88
Despesas de Pessoal (d)	731.333,57	619.972,95
Outras Despesas Administrativas (e)	236.471,42	182.501,67
Credores Diversos – País (f)	302.709,73	284.449,77
Cheques Descontados (g)	349.556,50	79.720,35
<b>Total</b>	<b>7.056.719,12</b>	<b>2.819.172,16</b>

(a) Refere-se a impostos sobre folha de pagamento como FGTS, IRRF, INSS Provisões IRPJ, CSLL, ISSQN e pro visão PIS folha de pagamento;

(b) Refere-se a cheques emitidos pela Cooperativa contra o próprio caixa da instituição, por solicitação dos associados, porém não compensados até a data-base de 31/12/2013;

(c) Refere-se a convênio firmado entre a Cooperativa e empresa para pagamento de salários;

(d) Refere-se a provisões com despesas de pessoal, referente a férias, 1/3 de férias, INSS sobre férias e FGTS sobre férias;

(e) Refere-se a provisões para despesas administrativas da Cooperativa;

(f) Refere-se a pendências a regularizar, diferenças de caixa, diferenças BANCOOB, Pagamentos a Processar, Rateio de despesas da central e liquidação de cobrança.

(g) Refere-se a cheques depositados, relativo a descontos enviados a compensação, porém não baixados até a data-base de 31/12/2013.

### 13.3 PASSIVOS CONTINGENTES

Considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais e trabalhistas em que a cooperativa é parte envolvida, foram constituídas as seguintes provisões:

Descrição	31/12/2013		31/12/2012	
	Provisão para Contingências	Depósitos judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS FOLHA PAGAMENTO	320.989,34	316.121,71	283.349,02	279.559,36
PIS FATURAMENTO	18.283,11	18.283,11	-	-
COFINS	1.180.554,81	1.180.554,81	1.144.176,39	1.144.176,39
TRABALHISTAS (a)	-	575.246,80	-	508.324,90
OUTRAS CONTINGÊNCIAS	45.823,26	30.642,16	67.866,62	35.986,87
<b>Total</b>	<b>1.565.650,52</b>	<b>2.120.848,59</b>	<b>1.495.392,03</b>	<b>1.968.047,52</b>

PIS e COFINS - quando do advento da Lei nº 9.718/98, a cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Consequentemente registrou as correspondentes obrigações referentes ao período de março de 1999 a julho de 2004, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

(a) Refere-se a depósitos efetuados em juízo tendo em vista que ainda não foram classificados pelos consultores jurídicos da Cooperativa como perda provável.

## 14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

O SICOOB CREDIRIODOCE opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos a vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

## 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em um voto, independente do número de suas cotas-partes. No exercício de 2013, a Cooperativa aumentou seu capital social, com recursos provenientes do PROCAPCRED – Programa de Capitalização de Cooperativas de Crédito ou SICOOB Cotas Partes.

Descrição	31/12/2013	31/12/2012
PROCAPCRED	23.000,00	30.000,00
COTAS PARTES	1.272.200,00	506.128,10
<b>Total</b>	<b>1.295.200,00</b>	<b>536.128,10</b>

### b) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 40%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

### c) Sobras Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/06, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/71.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 02 de Março de 2013, os cooperados deliberaram pelo aumento do capital social com sobra do exercício findo em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$1.284.218,45.

#### d) Destinações estatutárias e legais

De acordo com o estatuto social da cooperativa e a Lei nº 5.764/71, a sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	2013	2012
Sobra líquida do exercício	1.819.382,57	2.764.599,57
Lucro líquido decorrente de atos não cooperativos apropriado ao FATES	(499.858,43)	(429.656,92)
Sobra líquida, base de cálculo das destinações.	1.319.524,14	2.334.942,64
<b>Destinações estatutárias</b>		
Reserva legal – 40%	(527.809,66)	(933.977,06)
Fundo de assistência técnica, educacional e social - 5%.	(65.976,21)	(116.747,13)
<b>Sobra à disposição da Assembleia Geral</b>	<b>725.738,27</b>	<b>1.284.218,45</b>

A Reserva legal destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades;

O Fundo de assistência técnica, educacional e social (FATES) é destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa; e

Os resultados decorrentes de atos não cooperativos são destinados ao FATES.

#### 16. RESULTADO DE ATOS NÃO COOPERATIVOS

O resultado de atos não cooperativos tem a seguinte composição:

Descrição	2013	2012
Receita de prestação de serviços	1.541.733,26	1.226.076,06
Despesas específicas de atos não cooperativos	(167.088,14)	(243.872,20)
Despesas apropriadas na proporção das receitas de atos não cooperativos	(708.090,49)	(441.652,47)
<b>Resultado operacional</b>	<b>666.554,63</b>	<b>540.551,39</b>
Receitas (despesas) não operacionais, líquidas.	(1.924,27)	25.818,57
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>664.630,36</b>	<b>566.369,96</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(164.771,93)	(136.713,04)
<b>Resultado de atos não cooperativos (lucro líquido)</b>	<b>499.858,43</b>	<b>429.656,92</b>

#### 17. OUTROS INGRESSOS/RENDAS OPERACIONAIS

Descrição	2013	2012
Recuperação de Encargos e Despesas	283.112,46	256.436,37
Rendas de Créditos por Avais e Fianças Honradas	1.957,66	5.495,21
Rendas de Garantias Prestadas	1.370,04	174,17
Rendas de Repasses Interfinanceiros	58.002,67	43.387,15
Atualização de Depósitos Judiciais	53.672,70	
Outras Rendas Operacionais	283.686,33	550.291,93
<b>Total</b>	<b>681.801,86</b>	<b>855.784,83</b>

#### 18. OUTROS DISPÊNDIOS/DESPESAS OPERACIONAIS

Descrição	2013	2012
Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	7,29	8,11
Descontos Concedidos em Operações de Crédito	64.226,08	269.081,25
Despesas de Juros Ao Capital	-	1.107.742,03
Cancelamento de Tarifas Pendentes	270.039,72	219.841,77
Contribuições ao Fundo Garantidor de Depósitos	296.674,36	241.481,68
Outras Despesas Operacionais	267.060,16	219.915,33
Outras	8.270,48	67.904,50
<b>Total</b>	<b>906.278,09</b>	<b>2.125.974,67</b>

## 19. RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Descrição	2013	2012
Lucros na Alienação de Valores e Bens	18.567,93	-
Ganhos de Capital	55.811,61	40.593,80
Outras Rendas Não Operacionais	7.035,23	5.463,56
<b>Total de Receitas Não Operacionais</b>	<b>81.414,77</b>	<b>46.057,36</b>
Prejuízo na Alienação de Valores e Bens	(150,02)	(2.951,27)
Perdas de Capital	(83.138,47)	(12.748,43)
Outras	(50,55)	(4.539,09)
<b>Total de Despesas Não Operacionais</b>	<b>(83.339,04)</b>	<b>(20.238,79)</b>
<b>Resultado Líquido</b>	<b>(1.924,27)</b>	<b>25.818,57</b>

## 20. PARTES RELACIONADAS

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

### MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO PERÍODO DE 01/01/2013 A 31/12/2013:

MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES ATIVAS	% em relação à carteira total
R\$2.214.493,30	2,54%
MOVIMENTAÇÃO DAS OPERAÇÕES PASSIVAS	% em relação à carteira total
R\$1.395.465,66	1,86%

O valor de R\$2.214.493,30 refere-se às operações de empréstimos e crédito rural concedidas no período de 01/01/2013 a 31/12/2013.

O valor de R\$1.395.465,66 refere-se a recursos de depósitos a prazo aplicados no período de 01/01/2013 a 31/12/2013.

### MONTANTE DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS NO EXERCÍCIO DE 2013: OPERAÇÕES ATIVAS – SALDO EM 31/12/2013

CARTEIRA DE CRÉDITO TOTAL – SALDO EM 31/12/2013		
Carteira Total	PCLD – (Provisão Crédito Liquidação Duvidosa) Total	% do PCLD em Relação ao Total da Carteira de Crédito
R\$90.637.423,38	R\$3.490.611,19	3,85%

OPERAÇÕES ATIVAS (Partes Relacionadas) - SALDO EM 31/12/2013				
NATUREZA DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO	VALOR DA OPERAÇÃO DE CRÉDITO (Partes Relacionadas)	% das Operações de Crédito em Relação à Carteira Total	PCLD (Partes Relacionadas)	% PCLD em relação ao Total de PCLD
Adiantamento a Dep.	2.009,14	0,01%	10,05	0,01%
Cheque Especial e C/G	396.853,87	0,44%	1.984,26	0,06%
Crédito Rural	618.701,85	0,68%	3.675,86	0,11%
Empréstimo	1.298.678,24	1,43%	12.531,65	0,36%
Títulos Descontados	55.797,24	0,06%	279,04	0,01%
<b>Total Geral</b>	<b>2.372.040,34</b>	<b>2,62%</b>	<b>18.480,86</b>	<b>0,54%</b>

### OPERAÇÕES PASSIVAS – SALDO EM 31/12/2013

DEPÓSITOS Á VISTA - SALDO EM 31/12/2013		
Depósito a Vista Total	Depósito a Vista (Partes Relacionadas)	% em Relação Depósito a Vista Total
R\$30.140.191,23	R\$380.164,35	1,26%

APLICAÇÕES FINANCEIRAS – SALDO EM 31/12/2013			
Aplicações Financeiras Totais	Aplicação Partes Relacionadas	% em Relação Aplicação Financeira Total	Taxa Média - %
R\$74.969.419,47	R\$579.301,43	0,77%	96,04% CDI

CAPITAL SOCIAL - SALDO EM 31/12/2013		
Capital Social total	Capital Social (Partes Relacionadas)	% em Relação Capital Social
R\$20.277.108,25	R\$451.174,99	2,23%

NATUREZA DAS OPERAÇÕES ATIVAS E PASSIVAS	Taxas aplicadas em relação às partes relacionadas (1)	Taxa aprovada pelo Conselho de Administração/Diretoria Executiva (2)
Cheque Especial	6,75% a.m.	6,75% a.m.
Conta Garantida	4,75% a.m.	4,75% a.m.
Empréstimos	105% CDI a 1,50% a.m.	0,35% a.m. a 5,50% a.m.
Títulos Descontados	1,10% a.m. a 1,50% a.m.	1,10% a.m. a 2,85% a.m.
Crédito Rural - RPL	0,79% a.m.	0,79% a.m. a 1,55% a.m.
Crédito Rural – Repasses	1,00% a.a. a 6,75% a.a.	1,00% a.a. a 6,75% a.a.
Aplicação Financeira - RDC	94% a 100,50% CDI	94% a 101% CDI

(1) Taxas praticadas a época da contratação da operação e (2) Taxas Vigentes

No exercício findo os benefícios monetários destinados às partes relacionadas, que tem autoridade e responsabilidade de planejar dirigir e controlar as atividades da cooperativa (conselheiros de administração e diretores executivos) foram representados por honorários, cédulas de presenças em reuniões, e encargos respectivos, apresentando-se da seguinte forma:

BENEFÍCIOS MONETÁRIOS – EXERCÍCIO DE 2013	
Honorários/ Cédulas de Presença	R\$ 678.129,98
Encargos Sociais	R\$ 146.779,00
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 824.908,98</b>

## 21. COOPERATIVA CENTRAL DE CRÉDITO DE MINAS GERAIS LTDA. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS

O SICOOB CREDIRIODOCE, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à Cooperativa Central de Crédito de Minas Gerais Ltda. - SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.



O SICOOB CENTRAL CREDIMINAS é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao SICOOB CENTRAL CREDIMINAS a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDIRIODOCE responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CREDIMINAS perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever proporcionalmente à sua participação nessas operações.

As demonstrações contábeis do SICOOB CENTRAL CREDIMINAS, em 30 de junho de 2013, foram auditadas por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria sobre as demonstrações contábeis, datado de 16 de Agosto de 2013, com opinião sem modificação.

## **22. COBRIGAÇÕES E RISCOS EM GARANTIAS PRESTADAS**

Em 31 de dezembro de 2013, a cooperativa é responsável por cobranças e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 3.243.972,09 e em (31/12/2012 - R\$ 4.265.703,45), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais.

## **23. SEGUROS CONTRATADOS – NÃO AUDITADOS**

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## **24. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS**

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDIRIODOCE, dos processos judiciais em que figura como pólo passivo, foram classificadas como perdas possíveis 31 processos, totalizando R\$ 4.019.023,74.

Governador Valadares, (MG) – 27 de Janeiro de 2014

Alberto Ferreira  
Presidente do Conselho de Administração

Celso Mol Mariano Júnior  
Diretor Administrativo e Financeiro

Silas Dias Costa Júnior  
Diretor de Relações Institucionais

José Osvaldo da Silva – Contador  
RESPONSÁVEL TÉCNICO - CRCMG 084.114

# PARECER DO CONSELHO FISCAL

**Aos Conselheiros de Administração, Administradores e Cooperados da**

Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce  
Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE

Governador Valadares - MG

Prezados Senhores.

Os abaixo assinados, na condição de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. - SICOOB CREDIRIODOCE, e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Sobras e Perdas e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente e o Relatório da Diretoria relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

Baseados nos exames efetuados e no Relatório da Auditoria Externa, de responsabilidade da Confederação Nacional de Auditoria Cooperativa - CNAC, entendemos que as Demonstrações Contábeis apresentam adequadamente a posição patrimonial e financeira desta Cooperativa em 31/12/2013, de acordo com as práticas contábeis definidas pela legislação brasileira e somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação pelos senhores cooperados.

Governador Valadares, 06 de fevereiro de 2014.

Jose Francisco da Costa Junior  
Conselheiro Fiscal

Euler Fernandes Júnior  
Conselheiro Fiscal

Emília Márcia França de Lima Machado  
Conselheira Fiscal

# PARECER DA AUDITORIA

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao Conselho de Administração e Cooperados da COOPERATIVA DE POUPANÇA E CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO VALE DO RIO DOCE LTDA. – SICOOB CREDIRIODOCE  
Governador Valadares – MG

### **Prezados Senhores:**

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICOOB CREDIRIODOCE, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis**

A administração da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICOOB CREDIRIODOCE é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce Ltda. – SICOOB CREDIRIODOCE em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2014.



Felipe Rodrigues Beiral  
Contador CRC MG 090.766/O-4 | CNAI 2994

## Identificação

**Razão Social:** Cooperativa de Poupança e Crédito de Livre Admissão do Vale do Rio Doce - Ltda.

**Endereço:** Rua Belo Horizonte, 761 - Centro  
Cep.: 35010-050 | Gov. Valadares - MG.

**Telefone:** (33) 2101-2500 / Fax: (33) 2101-2501

**Ouvidoria:** 0800 725 0996

**www.sicoobcrediriodoce.com.br**

**comunicacao@sicoobcrediriodoce.com.br**

## Agências

Governador Valadares

*Sede*

*Jardim Pérola*

*Av. JK - previsão março/2014*

Capitão Andrade

Divino das Laranjeiras

Divinolândia de Minas

Fernandes Tourinho

Frei Inocêncio

Itabirinha

Jampruca

Mantena

Marilac

Nova Belém

Pescador

Santa Efigênciade Minas

Sardoá

São Félix de Minas

Vargem Grande

Virginópolis

## Créditos

**Projeto Gráfico - Diagramação - Produção e Coordenação Geral**  
Assessoria de Comunicação e Marketing do Sicoob Crediriodoce

**Fotos**

Larissa Menezes e acervos Sicoob Crediriodoce

**Textos e Revisão**

Alexandra Viana, Drielle Simão e Ilvece Cunha

**Impressão**

Gráfica Nacional

# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

# ANOTAÇÕES

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---



Para mais  
informações:



**AGÊNCIAS:**

Governador Valadares - Sede , Jardim Pérola e Avenida JK  
Capitão Andrade • Divino das Laranjeiras • Divinolândia de Minas  
Fernandes Tourinho • Frei Inocência • Itabirinha • Jampruca  
Mantena • Marilac • Nova Belém • Pescador • Santa Efigênia de Minas  
Sardoá • São Félix de Minas • Vargem Grande • Virginópolis

